

Relatório de Acompanhamento Fiscal nº 70

Daniel Couri

Diretor-Executivo

Vilma Pinto

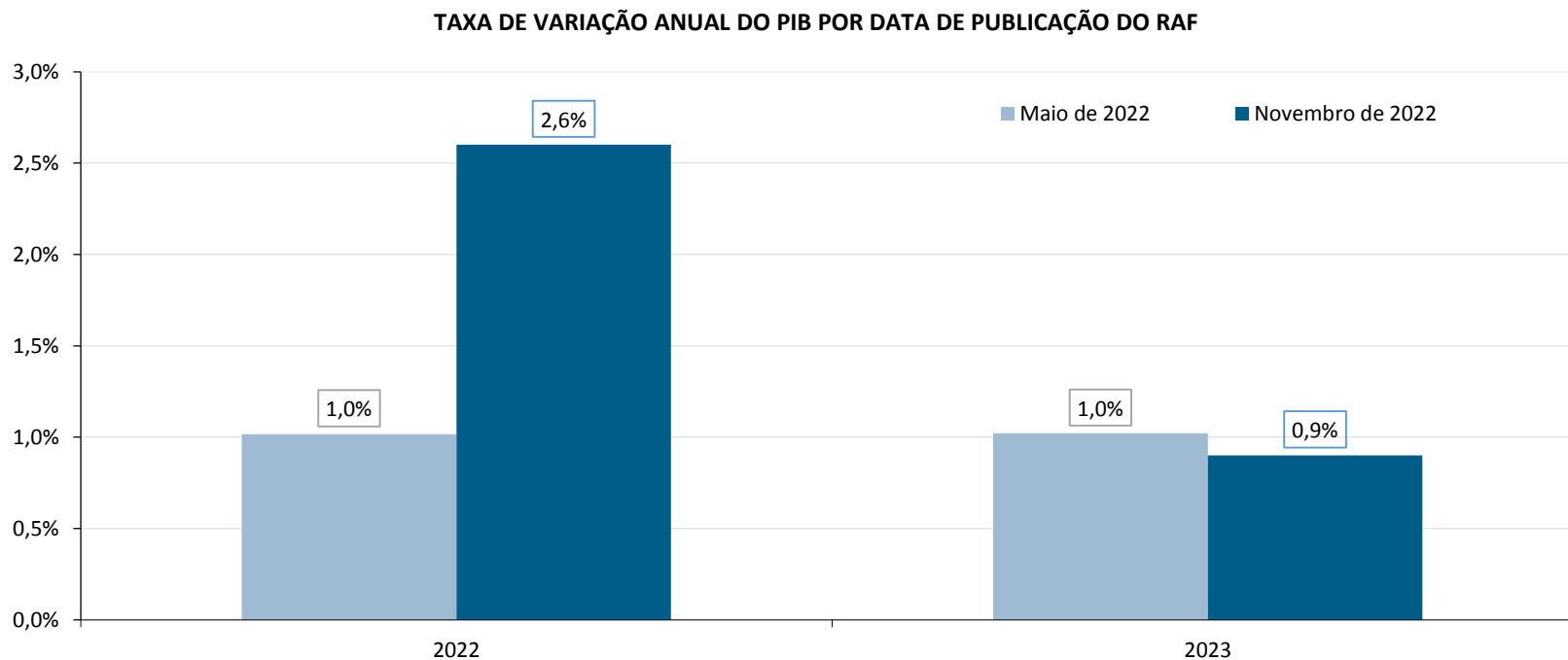
Diretora

Relatório completo [aqui](#)

Brasília, 18 de novembro de 2022

- Crescimento do PIB deve desacelerar de 4,6% em 2021 para 2,6% em 2022, diminuindo para 0,9% em 2023.
- No médio prazo, previsão de crescimento real do PIB é de 2,0%.
- Redução do IPI e desonerações retirarão R\$ 64,8 bilhões da receita primária da União em 2023.
- Receita líquida do governo central deverá atingir 18,5% do PIB em 2022, recuando para 17,7% do PIB em 2023.
- PEC da transição flexibiliza o teto de gastos e amplia as despesas não sujeitas ao teto em 200,3 bilhões.
- No cenário base, despesas primárias devem chegar a 19,2% do PIB em 2023, 0,6 p.p. acima de 2022.
- Projeção da IFI para a dívida bruta em 2022 foi revisada para 76,6% do PIB.
- Superavit primário requerido para estabilizar a dívida em 76,6% é de 1,5% do PIB.
- Perspectiva de aumento do deficit primário pode elevar a dívida nos próximos anos.
- A probabilidade de a dívida pública superar 90% do PIB até 2026 foi estimada em 22%.

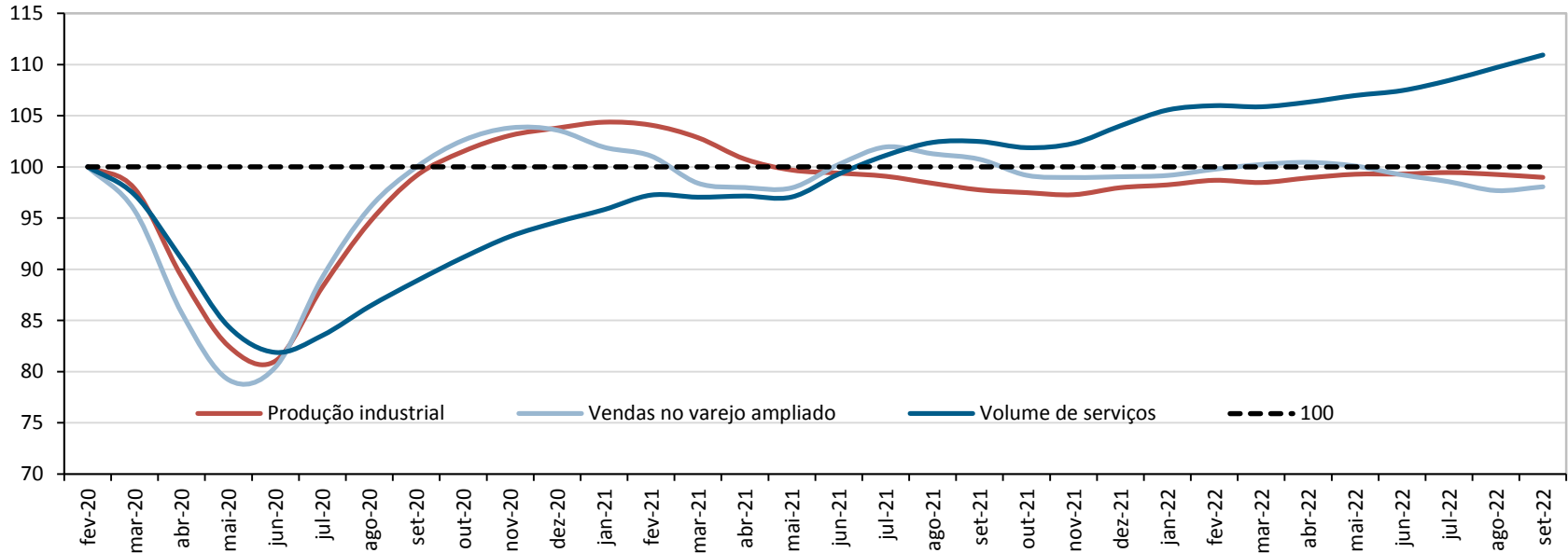
- Projeção da IFI indica que o PIB deve crescer 2,6% em 2022.
- Mudança em relação à projeção anterior pode ser atribuída à elevação do benefício do Auxílio Brasil de R\$ 224 para R\$ 400 e a liberação de R\$ 30 bilhões dos recursos do FGTS.



Fonte: IBGE e IFI. Elaboração: IFI.

- Volume de serviços segue como o principal vetor de crescimento da atividade econômica, registrando alta de 3,2% no terceiro trimestre em relação ao trimestre anterior.
- Produção industrial e consumo de bens (vendas no varejo ampliado) apresentaram queda de 0,3% e 1,2%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior.

INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA (Nº ÍNDICE - FEV/20=100)



Fonte: IBGE. Elaboração: IFI

- PIB deve crescer 0,9% em 2023: política monetária restritiva e moderação da economia global contribuem para a esperada desaceleração da economia doméstica.
- Exportações líquidas e consumo das famílias representam os principais arrefecedores do crescimento projetado para o próximo ano.

PREVISÕES PARA O CRESCIMENTO DO PIB EM VOLUME

	2021	2022	2023
PIB e componentes (variação real)	4,6%	2,6%	0,9%
Consumo das famílias	3,6%	3,5%	1,0%
Consumo do Governo	2,0%	1,1%	1,0%
Formação Bruta de Capital Fixo	17,2%	-0,5%	1,5%
Exportação	5,8%	3,0%	1,8%
Importação	12,4%	0,0%	3,0%
Contribuições para a variação real do PIB (p.p.)			
Demanda interna	5,6	2,0	1,1
Consumo das Famílias	2,3	2,3	0,6
Consumo do Governo	0,5	0,2	0,2
Investimento (FBCF e variação de estoques)	2,9	-0,5	0,3
Exportações líquidas	-1,0	0,6	-0,2

Fonte: IBGE. Elaboração e projeções: IFI.

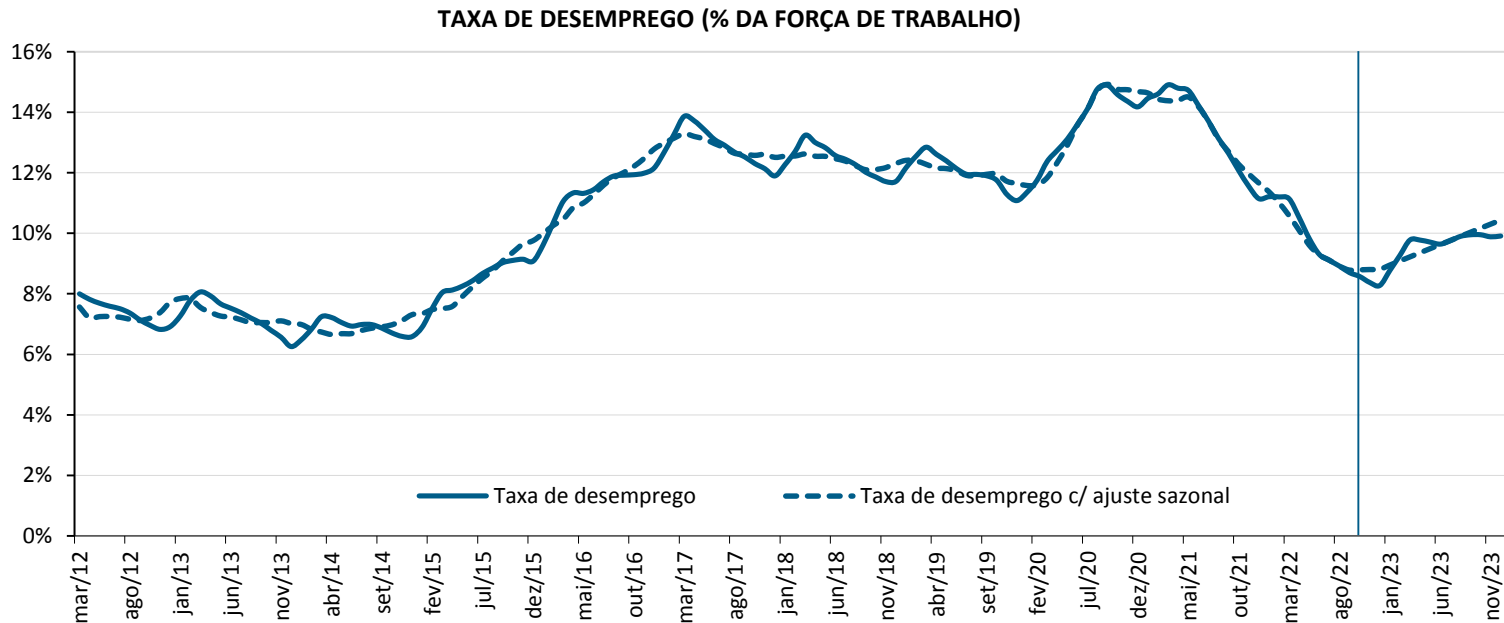
- Última atualização do World Economic Outlook (WEO) indicou desaceleração da economia global para 2023.
- Inflação global deve cair de 9,1% e 2022 para 5,1% em 2023.

PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO REAL E INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR NO *WORLD ECONOMIC OUTLOOK* DO FMI (OUTUBRO)

	PIB real (var. %)			Inflação ao consumidor (var. % 12m)		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Mundo	6,0	3,2	2,7	6,4	9,1	5,1
Economias avançadas	5,2	2,4	1,1	5,2	7,0	3,2
Estados Unidos	5,7	1,6	1,0	7,4	6,4	2,3
Área do Euro	5,2	3,1	0,5	5,0	8,8	4,5
Reino Unido	7,4	3,6	0,3	5,4	11,3	6,3
Economias emergentes	6,6	3,7	3,7	7,3	10,6	6,4
China	8,1	3,2	4,4	1,8	2,7	1,8
Brasil	4,6	2,8	1,0	10,1	6,0	4,7

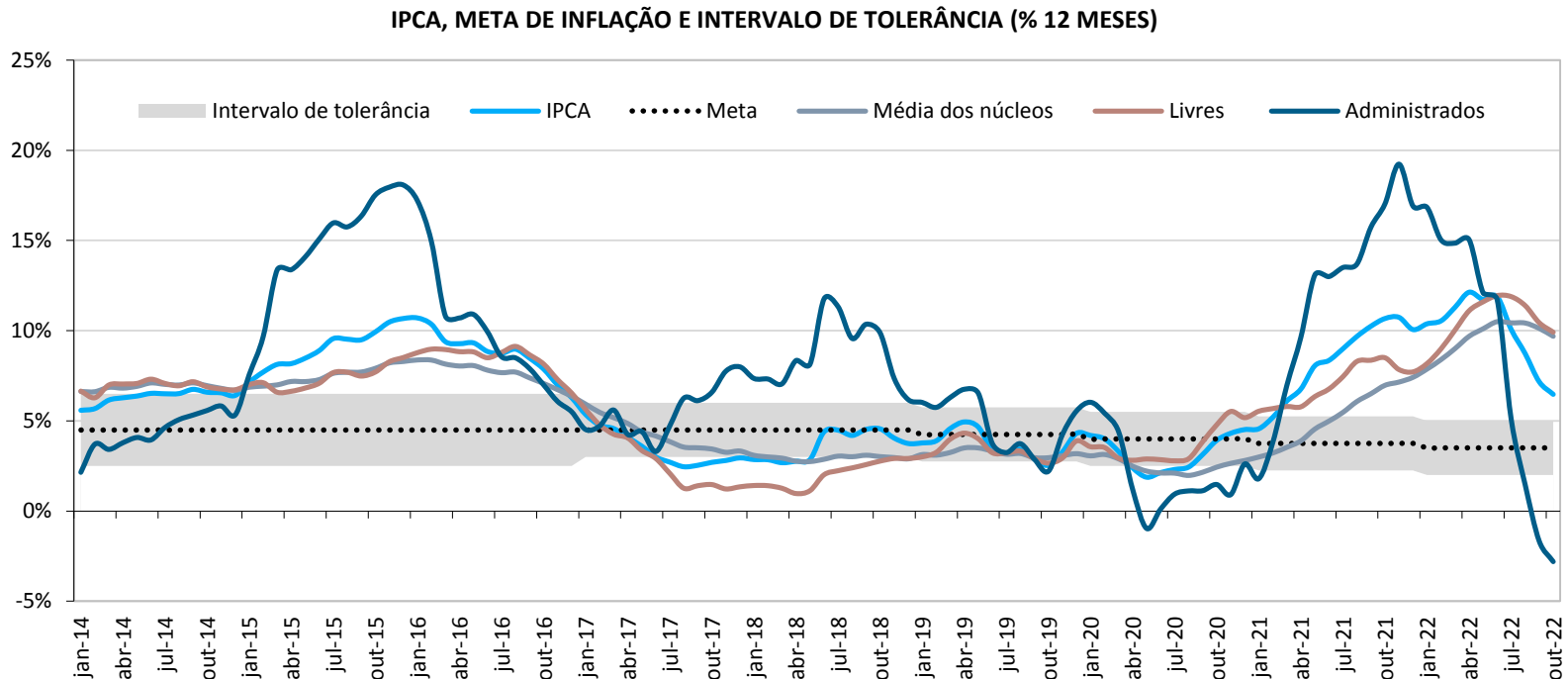
Fonte: FMI (World Economic Outlook Database). Elaboração: IFI.

- Mercado de trabalho segue aquecido: taxa de desemprego alcançou 8,7% da força de trabalho contra 12,6% do mesmo período do ano anterior.
- Número de trabalhadores formais empregados subiu 6,0% em setembro em relação ao mesmo período do ano anterior: destacaram-se os setores da construção civil (10,8%) e serviços (7,2%).



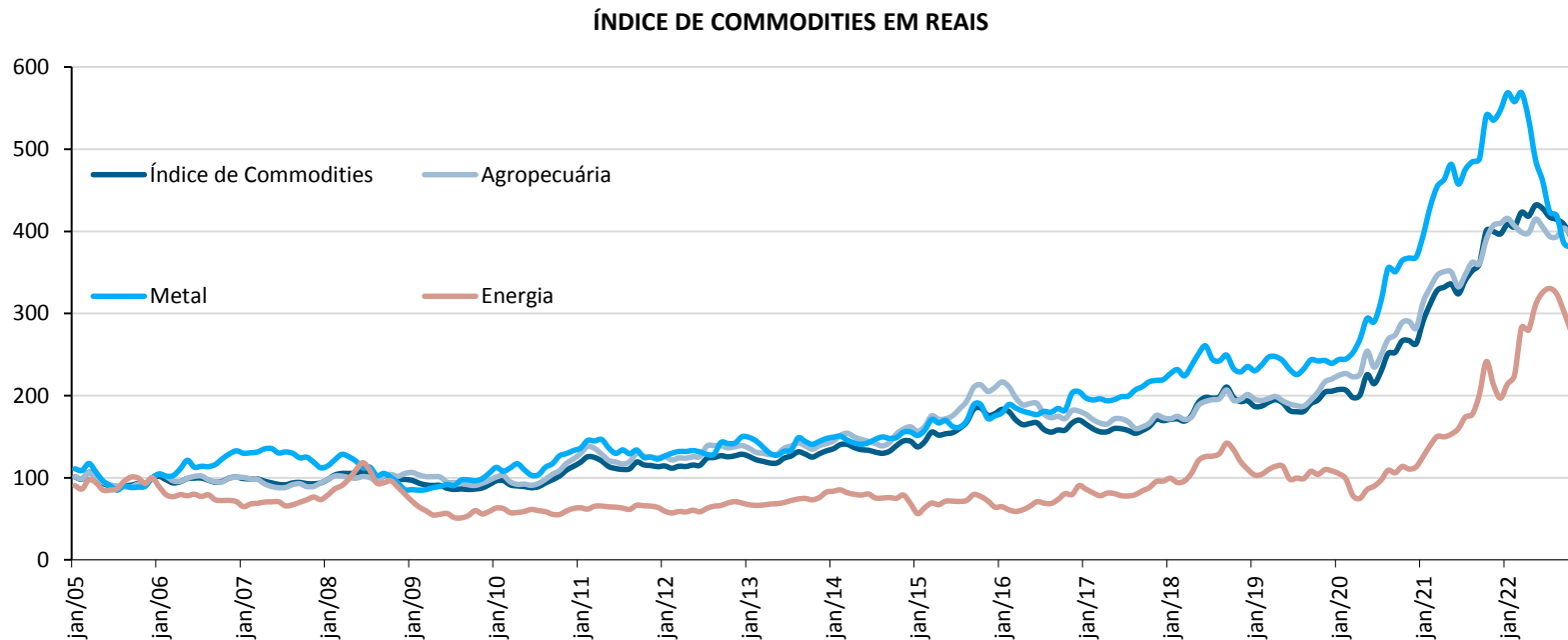
Fonte: IBGE. Elaboração: IFI.

- Inflação ao consumidor atingiu 6,47% nos 12 meses encerrados em outubro, no mês registrou-se variação de 0,59%.
- No acumulado em 12 meses, média dos núcleos desacelerou de 10,12% para 9,69%, mantendo-se ainda em patamar elevado e muito acima do intervalo de cumprimento da meta de inflação para 2022.



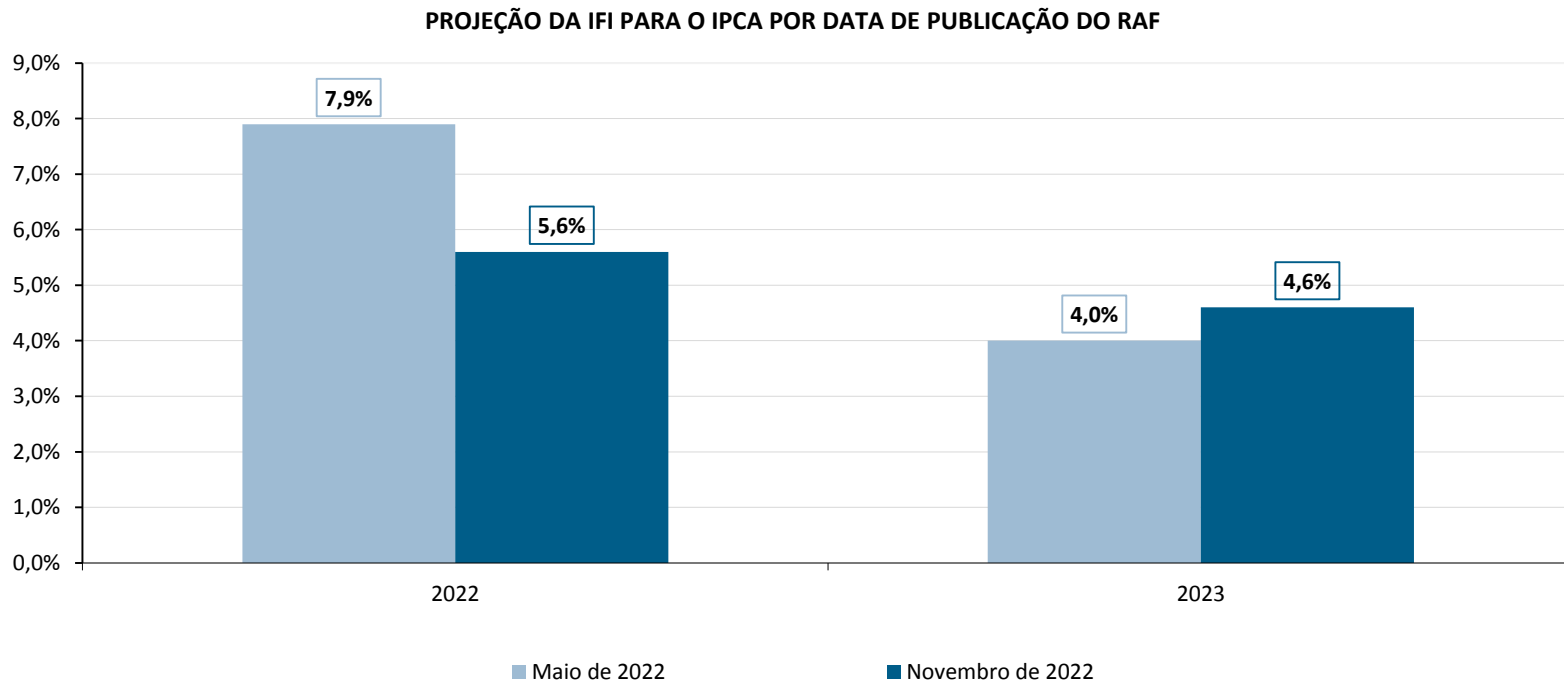
Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração:IFI.

- Preços das commodities mantêm trajetória de queda: índice recuou 3,5% entre setembro e outubro.
- Arrefecimento da demanda por matérias-primas aliada à restrição de oferta em razão da guerra entre Rússia e Ucrânia indicam perspectiva de queda no preço das matérias-primas.



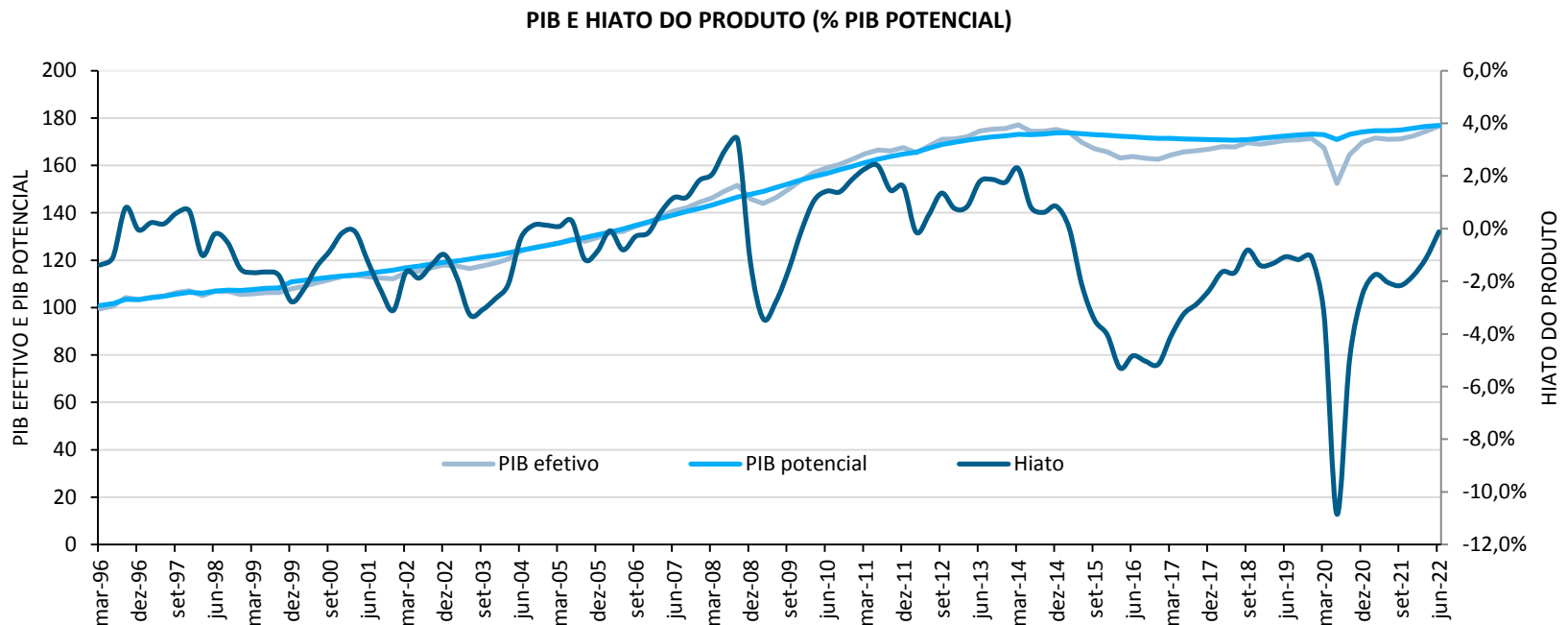
Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

- IPCA deve encerrar 2022 em 5,6%, caindo para 4,6% em 2023.
- Mudança na projeção da IFI se deve, em parte, aos cortes nos impostos autorizados em julho e à redução no preço dos combustíveis.



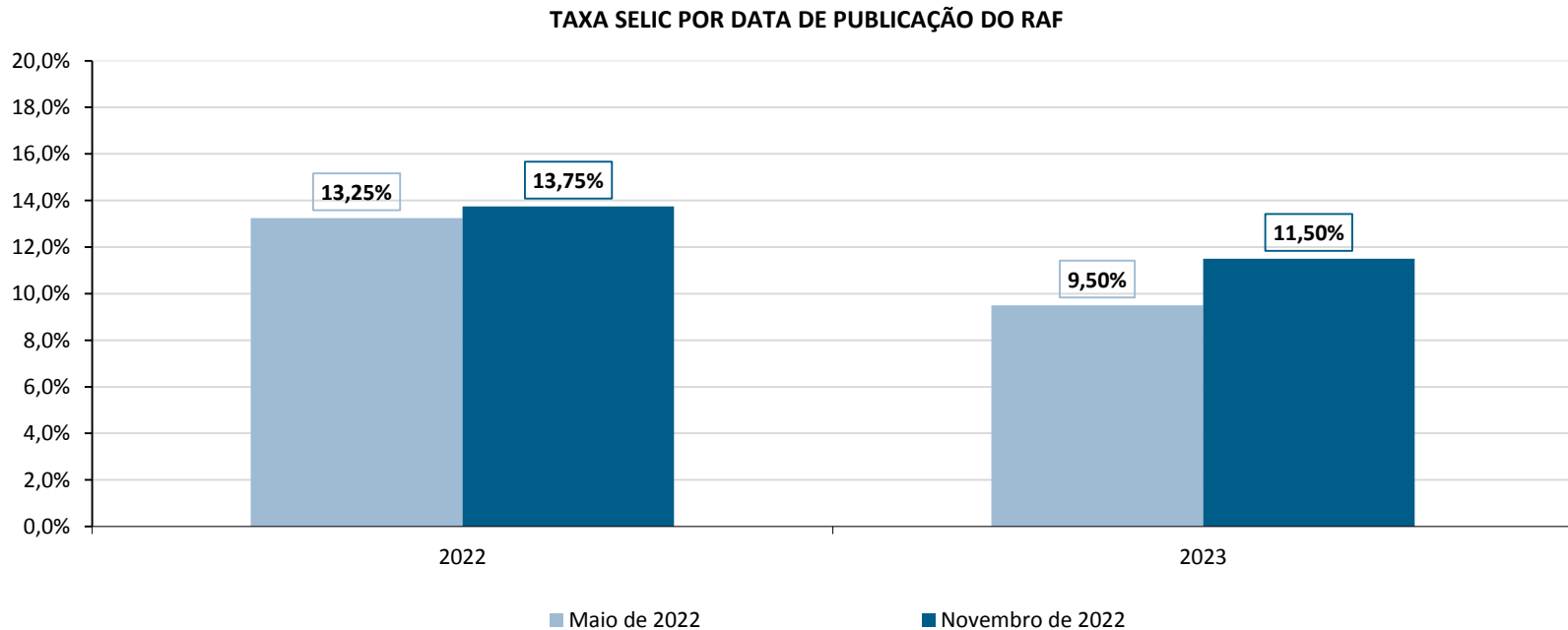
Fonte: IBGE e IFI. Elaboração: IFI.

- Hiato do produto aproximou-se de zero no segundo trimestre de 2022.
- Após grande ampliação causada pela pandemia, observou-se o fechamento gradual do hiato, estimado em -0,1% no segundo trimestre de 2022.



Fonte: IBGE e IFI.

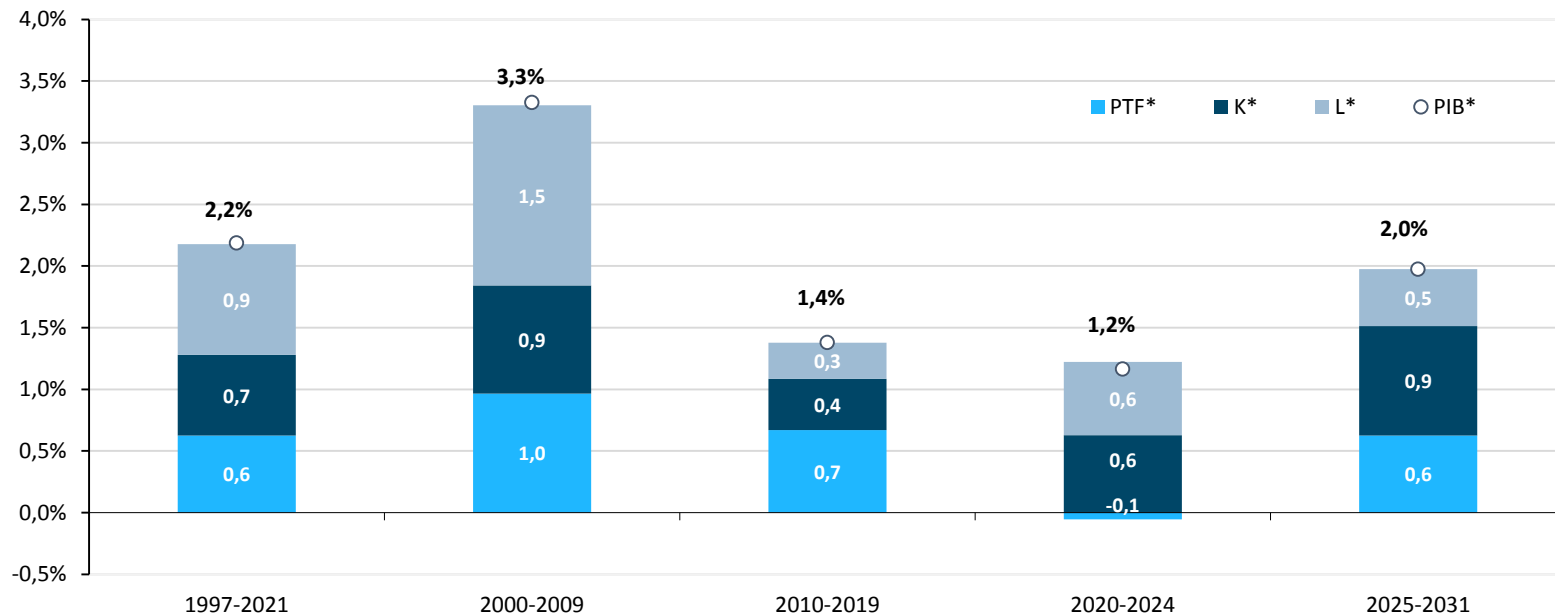
- Taxa Selic é projetada em 13,75% a.a. em 2022 e 11,75% a.a. em 2023, refletindo a manutenção das expectativas do IPCA acima da meta até 2024.



Fonte: IBGE e IFI. Elaboração: IFI.

- Projeção da IFI para o crescimento real anual do PIB no médio prazo é de 2,0%.
- Espera-se que o hiato do produto feche até meados de 2024, momento em que o PIB passa a crescer em linha com o seu potencial, com destaque para a contribuição de 0,9 p.p. do estoque de capital.

DECOMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB POTENCIAL (P.P.)



Fonte: IFI.

PROJEÇÕES DO CENÁRIOS BASE, OTIMISTA E PESSIMISTA

	Base			Otimista			Pessimista		
a. Versão Atual (Novembro)	2022	2023	2024-2031	2022	2023	2024-2031	2022	2023	2024-2031
PIB nominal (R\$ bilhões)	9.741	10.323	13.526	9.753	10.325	14.090	9.737	10.352	13.967
PIB – Taxa de variação nominal (%)	12,2	6,0	5,9	12,4	5,9	6,9	12,2	6,3	6,6
PIB – Taxa de variação real (%)	2,6	0,9	2,0	2,8	1,4	3,0	2,5	0,3	1,0
Deflator implícito do PIB (%)	9,4	5,0	3,8	9,3	4,4	3,8	9,5	6,0	5,5
IPCA (%)	5,6	4,6	3,1	5,5	3,9	3,0	5,7	5,5	4,7
Taxa de desemprego (%)	9,4	9,8	9,8	9,0	9,2	9,2	9,7	10,4	11,6
Pop. Ocupada (%)	7,6	0,4	1,0	8,0	0,7	1,4	7,0	0,1	0,5
Prêmio de risco – Embi (final de período)	260	300	300	210	250	250	310	400	400
Taxa de câmbio R\$/US\$ (final de período)	5,10	5,17	5,36	5,00	4,99	5,15	5,30	5,60	6,25
Juros reais (%)	7,0	5,5	4,0	6,7	5,3	3,0	8,2	9,1	6,1
Selic (%)	13,75	11,50	7,19	13,75	10,50	6,31	13,75	13,00	10,50
b. Versão passada (Maio)	2022	2023	2023-2030	2022	2023	2023-2030	2022	2023	2023-2030
PIB nominal (R\$ bilhões)	9.697	10.369	13.602	9.739	10.434	14.356	9.694	10.452	13.917
PIB – Taxa de variação nominal (%)	11,7	6,9	6,0	12,2	7,1	7,1	11,7	7,8	6,3
PIB – Taxa de variação real (%)	1,0	1,0	2,1	1,8	1,6	3,2	0,3	0,3	1,2
Deflator implícito do PIB (%)	10,6	5,9	3,8	10,3	5,4	3,8	11,3	7,5	5,0
IPCA (%)	7,9	4,0	3,0	7,3	3,7	3,0	9,5	5,1	4,2
Taxa de desemprego (%)	11,2	11,5	11,5	10,8	10,9	10,9	11,6	12,3	13,1
Pop. Ocupada (%)	5,0	0,5	1,0	5,5	0,8	1,5	4,5	0,1	0,6
Prêmio de risco – Embi (final de período)	350	300	300	250	250	250	450	400	400
Taxa de câmbio R\$/US\$ (final de período)	5,10	5,15	5,30	4,70	4,67	4,79	5,57	5,52	5,96
Juros reais (%)	5,7	4,5	3,9	5,7	3,9	2,9	6,9	5,1	5,3
Selic (%)	13,25	9,50	7,06	13,00	9,00	6,12	14,50	11,50	9,50

Fonte: IFI.

- Somente no cenário otimista a desoneração de tributos sobre combustíveis será totalmente revertida em 2024.
- A IFI considerou que essa desoneração, apesar de constar no PLOA 2023, não se tornará permanente.

IMPACTOS DAS DESONERAÇÕES DOS COMBUSTÍVEIS NA RECEITA PRIMÁRIA DO GOVERNO CENTRAL (R\$ BILHÕES)

Ano	Cenário base			Cenário otimista			Cenário pessimista		
	Redução do IPI	Desoneração de PIS-PASEP/Cofins e Cide sobre combustíveis	Impacto na receita primária total	Redução do IPI	Desoneração de PIS-PASEP/Cofins e Cide sobre combustíveis	Impacto na receita primária total	Redução do IPI	Desoneração de PIS-PASEP/Cofins e Cide sobre combustíveis	Impacto na receita primária total
2023	-11,9	-52,9	-64,8	-11,9	-52,9	-64,8	-11,7	-52,9	-64,6
2024	-12,7	-28,0	-40,7	-12,7	56,0	43,3	-12,5	-37,5	-50,0
2025	-13,4		-13,4	-13,6		-13,6	-13,3	-20,1	-33,4
2026	-14,2		-14,2	-14,5		-14,5	-14,2		-14,2
2027	-15,0		-15,0	-15,5		-15,5	-15,1		-15,1
2028	-15,9		-15,9	-16,6		-16,6	-16,1		-16,1
2029	-16,8		-16,8	-17,7		-17,7	-17,1		-17,1
2030	-17,8		-17,8	-19,0		-19,0	-18,2		-18,2
2031	-18,8		-18,8	-20,3		-20,3	-19,4		-19,4

* Para a recomposição das alíquotas dos tributos reduzidas ao longo de 2022, a IFI considerou a correção dos valores pela projeção do PIB nominal.

Fonte: Elaboração IFI.

- Aumento da produção de petróleo será benéfica para a arrecadação tributária da União nos próximos anos.
- Hipótese subjacente para os cenários é a manutenção da carga tributária nos níveis atuais.

PREMISSAS ASSUMIDAS PARA VARIÁVEIS QUE AFETAM RECEITAS ORIUNDAS DA EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL DURANTE O HORIZONTE DE PROJEÇÃO (2022-2031)

Ano	Brent (US\$)			Taxa de câmbio média			Produção de petróleo total (m ³)
	Base	Otimista	Pessimista	Base	Otimista	Pessimista	
2022	105,22	112,59	94,70	5,10	5,00	5,30	193.771.200
2023	88,98	97,88	75,63	5,17	4,99	5,60	201.268.300
2024	88,98	97,88	75,63	5,23	5,02	5,76	221.452.800
2025	88,98	97,88	75,63	5,27	5,06	5,89	228.373.200
2026	80,00	88,00	68,00	5,30	5,09	6,02	245.674.200
2027	75,00	82,50	63,75	5,34	5,13	6,16	271.049.000
2028	70,00	77,00	59,50	5,38	5,17	6,31	290.656.800
2029	65,00	71,50	55,25	5,41	5,20	6,47	298.153.900
2030	65,00	71,50	55,25	5,45	5,24	6,62	302.190.800
2031	65,00	71,50	55,25	5,49	5,28	6,79	298.153.900

Fonte: ANP, EPE e Banco Central. Elaboração: IFI.

- Projeção para a receita primária de 2022 cresceu significativamente, montante é R\$ 186,1 bilhões maior em relação à projeção de maio.
- Receitas não administradas sofreram crescimento na projeção de R\$ 88,9 bilhões em relação a maio, principalmente pelo aumento nas expectativas de recolhimentos com a exploração de petróleo.

PROJEÇÕES DO CENÁRIO BASE DA IFI PARA A RECEITA PRIMÁRIA DO GOVERNO CENTRAL EM 2022 E 2023 (R\$ BILHÕES)

Cenário base (R\$ milhões)	Revisão Mai/22		Revisão Nov/22		Dif. Nov/22- Mai/22	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
1. Receita primária total	2.151,8	2.289,0	2.337,9	2.318,2	186,1	29,2
Receita administrada pela RFB/MF, exceto RGPS e sem incentivos fiscais	1.338,9	1.461,4	1.410,8	1.442,3	71,9	-19,2
Arrecadação líquida para o RGPS	511,3	541,2	536,6	568,4	25,3	27,2
Receitas não administradas pela RFB/MF	301,6	286,3	390,5	307,6	88,9	21,3
Incentivos fiscais	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,1	0,0
2. Transferências por repartição de receita	406,5	437,3	454,0	433,7	47,6	-3,6
3. Receita líquida de transferências [(1)-(2)]	1.745,3	1.851,7	1.883,8	1.884,5	138,5	32,8

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional. Elaboração: IFI.

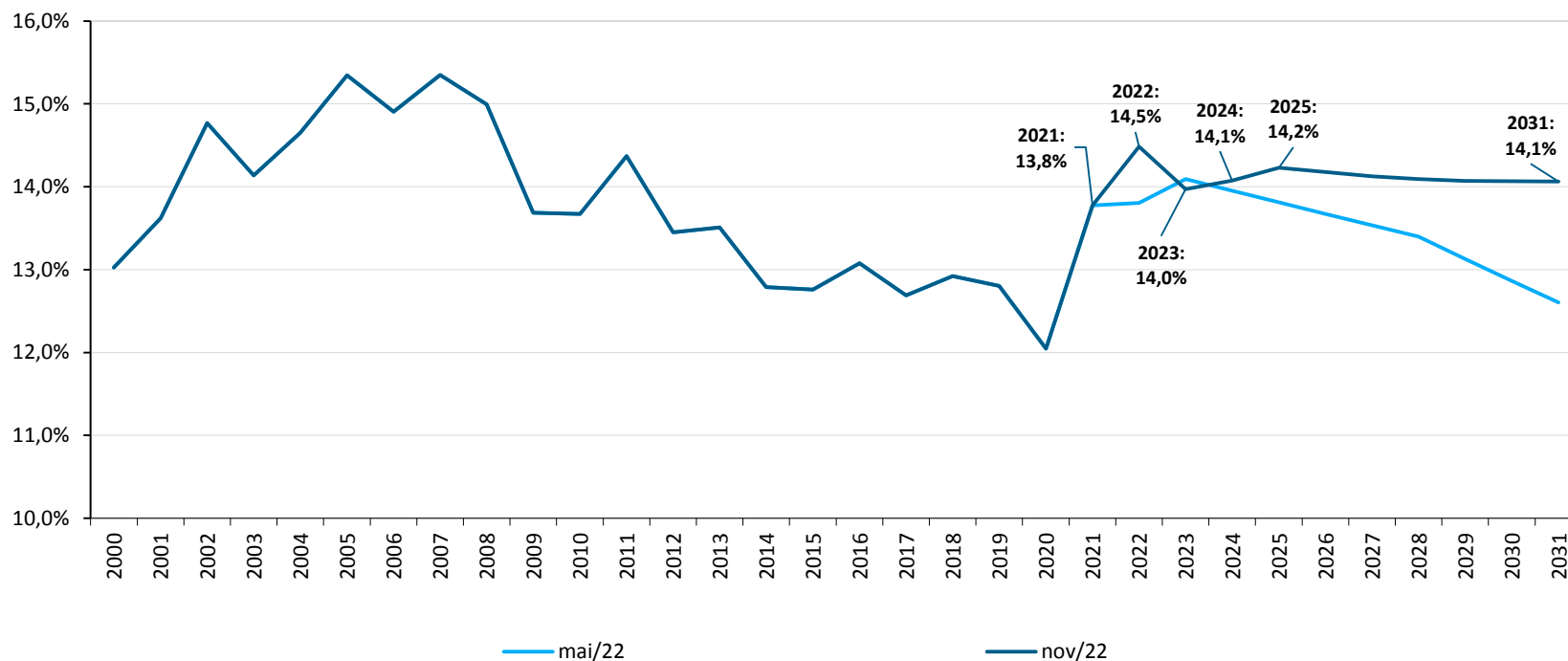
Conjuntura Fiscal

PROJEÇÕES DA IFI PARA AS RECEITAS PRIMÁRIAS DO GOVERNO CENTRAL – R\$ BILHÕES

CENÁRIO BASE	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Receita total	2.337,9	2.318,2	2.540,8	2.708,9	2.868,1	3.041,5	3.221,7	3.398,3	3.583,5	3.767,6
Receita administrada pela RFB, exceto RGPS	1.410,8	1.442,3	1.545,0	1.656,7	1.747,8	1.843,1	1.945,8	2.055,5	2.173,8	2.298,2
Arrecadação líquida para o RGPS	536,6	568,4	628,3	666,3	705,3	745,6	788,9	834,5	882,8	933,4
Receitas não administradas pela RFB	390,5	307,6	367,6	386,0	415,0	452,7	487,0	508,3	526,9	536,0
Transferências por repartição de receita	454,0	433,7	461,1	498,9	528,3	559,2	591,7	626,0	662,2	700,3
Receita líquida	1.883,8	1.884,5	2.079,7	2.210,0	2.339,8	2.482,3	2.630,0	2.772,3	2.921,3	3.067,4
CENÁRIO OTIMISTA	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Receita total	2.340,2	2.336,8	2.613,7	2.772,1	2.955,4	3.158,0	3.372,2	3.587,4	3.816,9	4.050,8
Receita administrada pela RFB, exceto RGPS	1.412,4	1.442,5	1.584,3	1.680,9	1.787,8	1.902,1	2.027,2	2.163,1	2.311,8	2.470,9
Arrecadação líquida para o RGPS	537,2	568,5	632,9	676,1	721,6	769,6	822,0	878,3	938,9	1.003,7
Receitas não administradas pela RFB	390,5	325,8	396,4	415,0	445,9	486,3	523,0	546,0	566,2	576,2
Transferências por repartição de receita	454,6	433,8	464,5	506,3	540,5	577,2	616,6	658,9	704,4	753,0
Receita líquida	1.885,6	1.903,0	2.149,1	2.265,8	2.414,9	2.580,8	2.755,6	2.928,5	3.112,6	3.297,8
CENÁRIO PESSIMISTA	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Receita total	2.333,9	2.278,2	2.447,7	2.575,3	2.739,7	2.897,0	3.062,6	3.226,7	3.397,5	3.577,3
Receita administrada pela RFB, exceto RGPS	1.410,3	1.431,9	1.518,2	1.610,6	1.713,1	1.799,6	1.893,3	1.993,1	2.099,8	2.211,8
Arrecadação líquida para o RGPS	536,4	564,3	621,5	656,0	691,6	728,3	768,1	809,8	853,4	908,2
Receitas não administradas pela RFB	387,3	282,1	308,0	308,7	335,0	369,0	401,3	423,7	444,4	457,2
Transferências por repartição de receita	452,4	430,6	455,9	490,9	517,7	545,9	575,7	607,0	639,6	673,9
Receita líquida	1.881,5	1.847,6	1.991,7	2.084,3	2.222,0	2.351,1	2.486,9	2.619,7	2.757,9	2.903,4

- Receitas administradas como proporção do PIB devem convergir para 14,1% no médio prazo.
- Após queda em 2020, em razão de efeitos da pandemia na atividade econômica, as receitas administradas devem alcançar 14,5% do PIB em 2022.

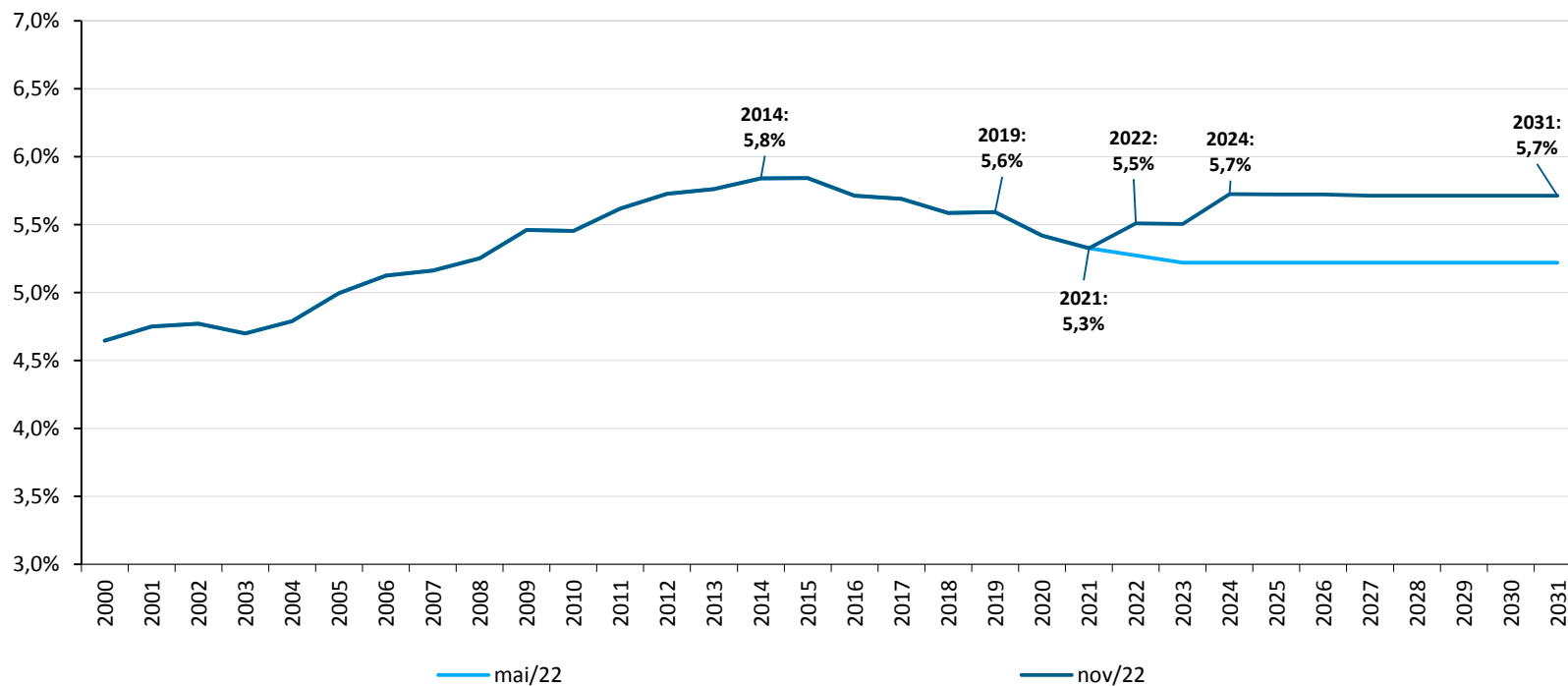
COMPARATIVO ENTRE AS PROJEÇÕES DE RECEITAS ADMINISTRADAS/PIB - REVISÕES DE MAI/22 E NOV/22, NO CENÁRIO BASE



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Banco Central. Elaboração: IFI.

- Fim da desoneração fará as receitas do RGPS ganharem participação no PIB nos próximos anos.
- Projeção da IFI estima que a proporção fique em 5,5% em 2022 e se estabilize em 5,7% no médio prazo.

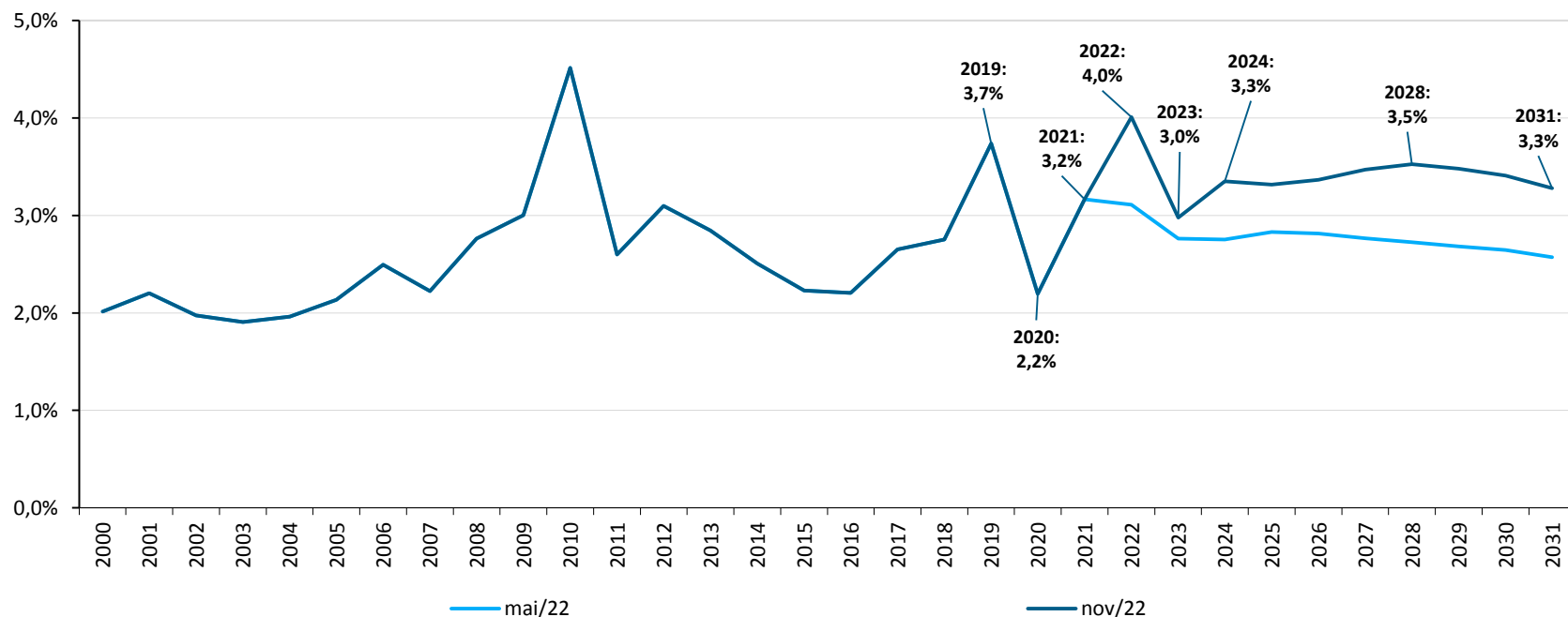
COMPARATIVO ENTRE AS PROJEÇÕES DE RECEITAS DO RGPS/PIB - REVISÕES DE MAI/22 E NOV/22, NO CENÁRIO BASE



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Banco Central. Elaboração: IFI.

- Recolhimentos da exploração de petróleo tendem a impulsionar as receitas não administradas.
- A projeção da IFI indica a possibilidade das receitas não administradas alcançarem o patamar de 3,5% do PIB ao longo da década.

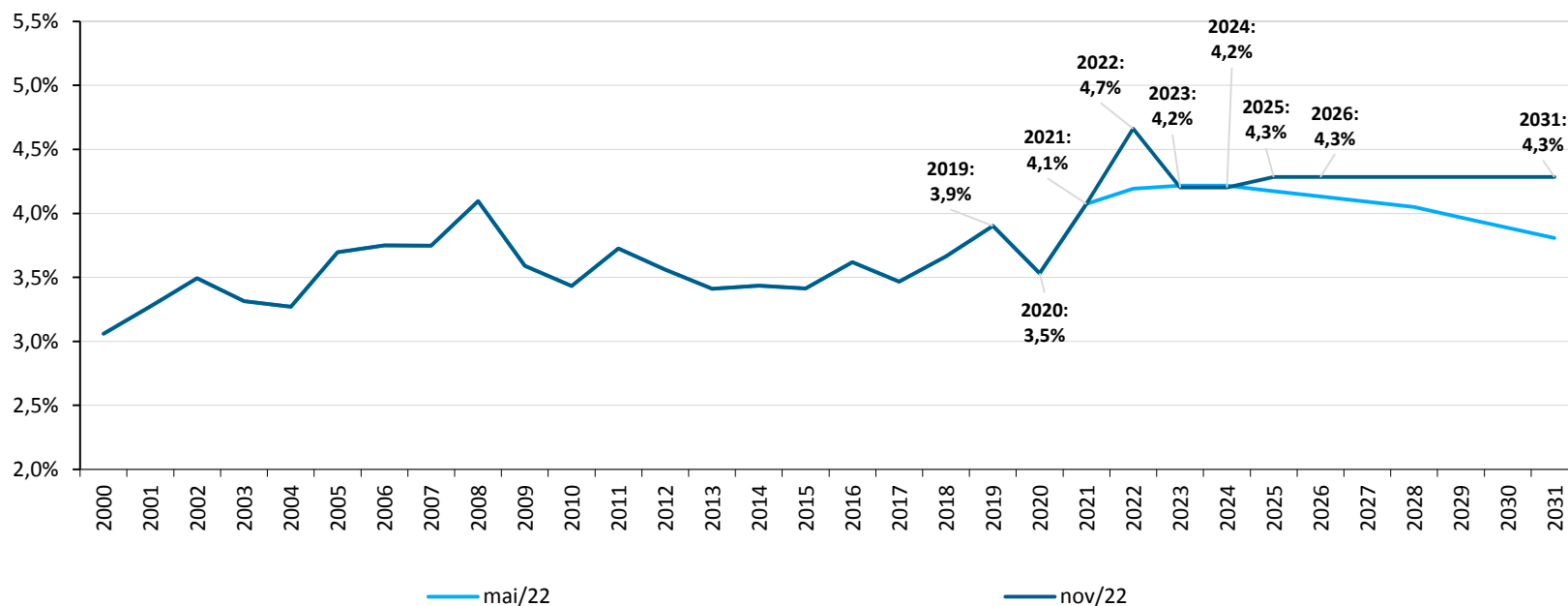
COMPARATIVO ENTRE AS PROJEÇÕES DE RECEITAS NÃO ADMINISTRADAS/PIB - REVISÕES DE MAI/22 E NOV/22, NO CENÁRIO BASE



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Banco Central. Elaboração: IFI.

- Projeção para as transferências por repartição de receita devem se estabilizar em 4,3% do PIB no médio prazo.
- Aumento na projeção da IFI decorre principalmente pela expectativa de aumento das receitas administradas.

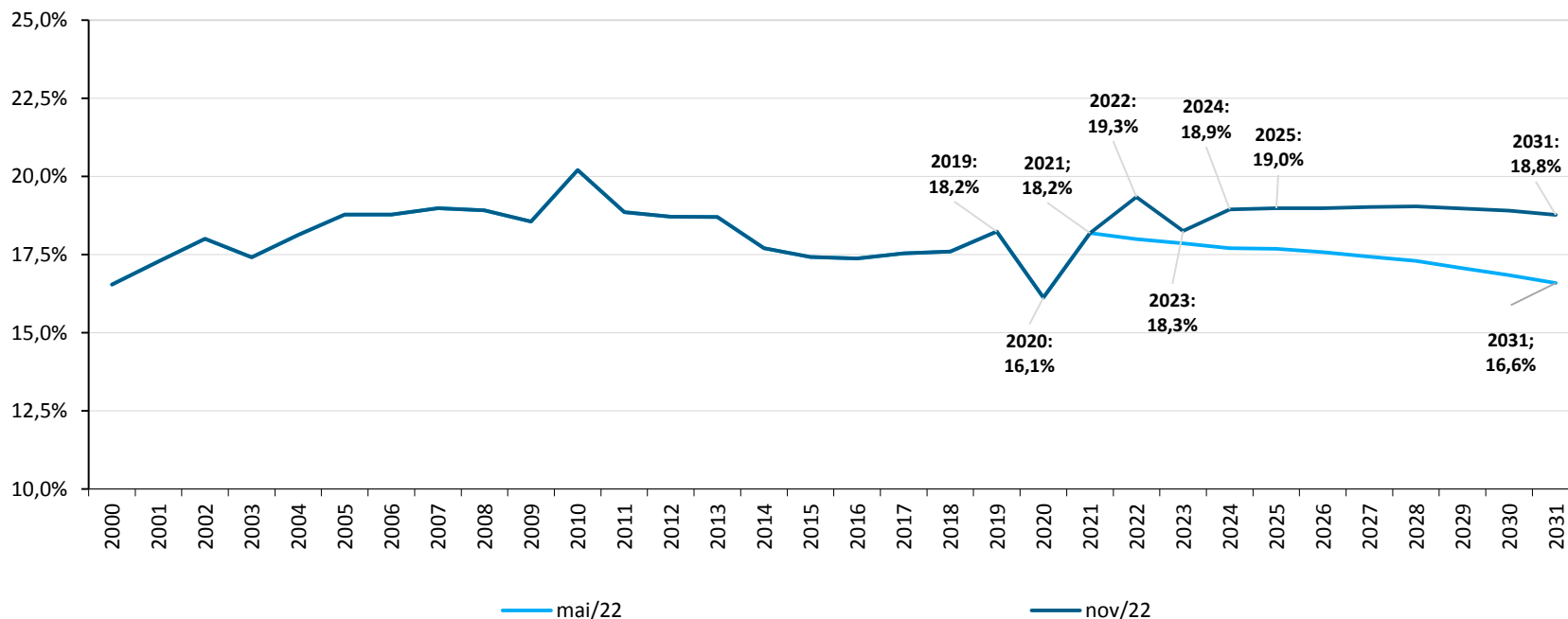
COMPARATIVO ENTRE AS PROJEÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS/PIB - REVISÕES DE MAI/22 E NOV/22 NO CENÁRIO BASE



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Banco Central. Elaboração: IFI.

- Projeção da IFI indica a receita líquida do governo central convergindo para 18,8% do PIB.
- Participação oscilará em razão do cronograma de retirada das desonerações dos tributos federais incidentes sobre combustíveis.

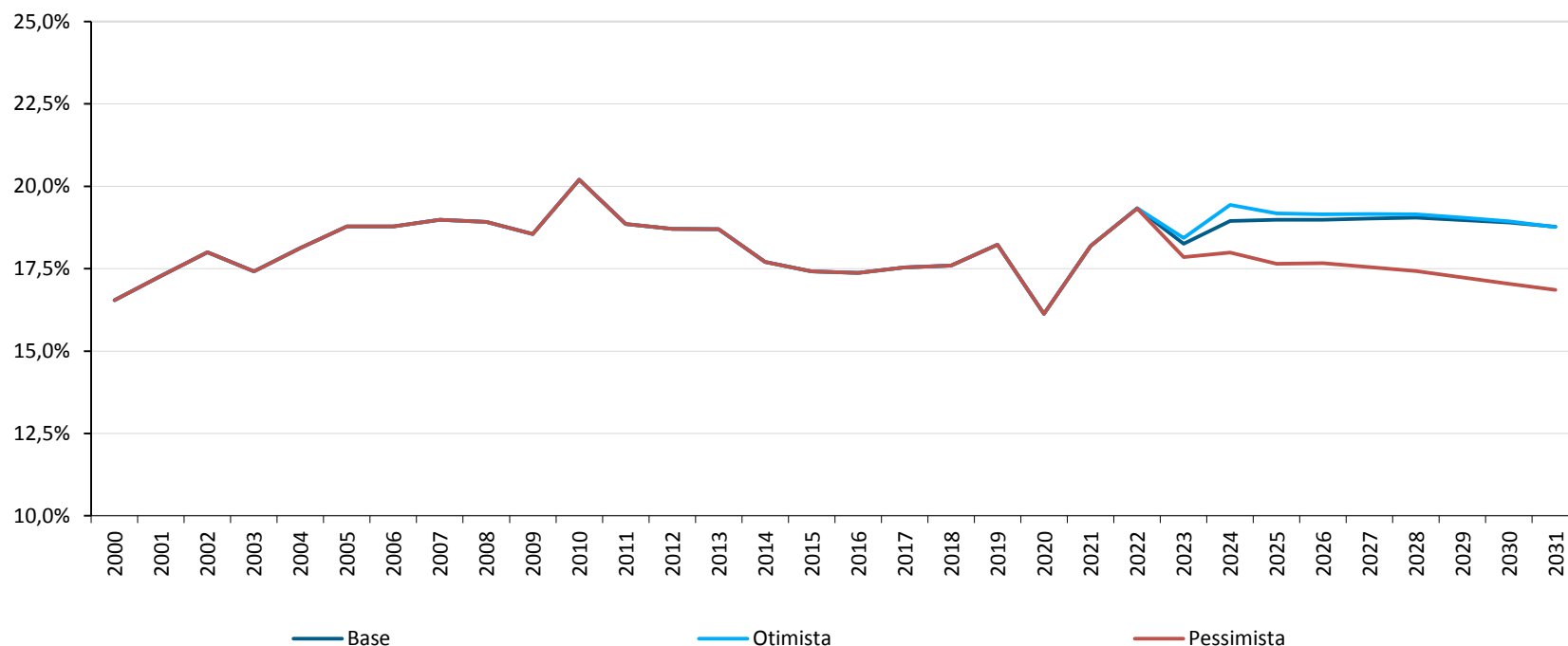
COMPARATIVO ENTRE AS PROJEÇÕES DE RECEITA LÍQUIDA/PIB - REVISÕES DE MAI/22 E NOV/22 NO CENÁRIO BASE



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Banco Central. Elaboração: IFI.

- Projeção da IFI para receita líquida indica proximidade entre o cenário base e otimista, em torno de 19% do PIB.
- No cenário pessimista, o crescimento médio anual da economia é de 1%, o que indica a importância do crescimento real para o horizonte de análise.

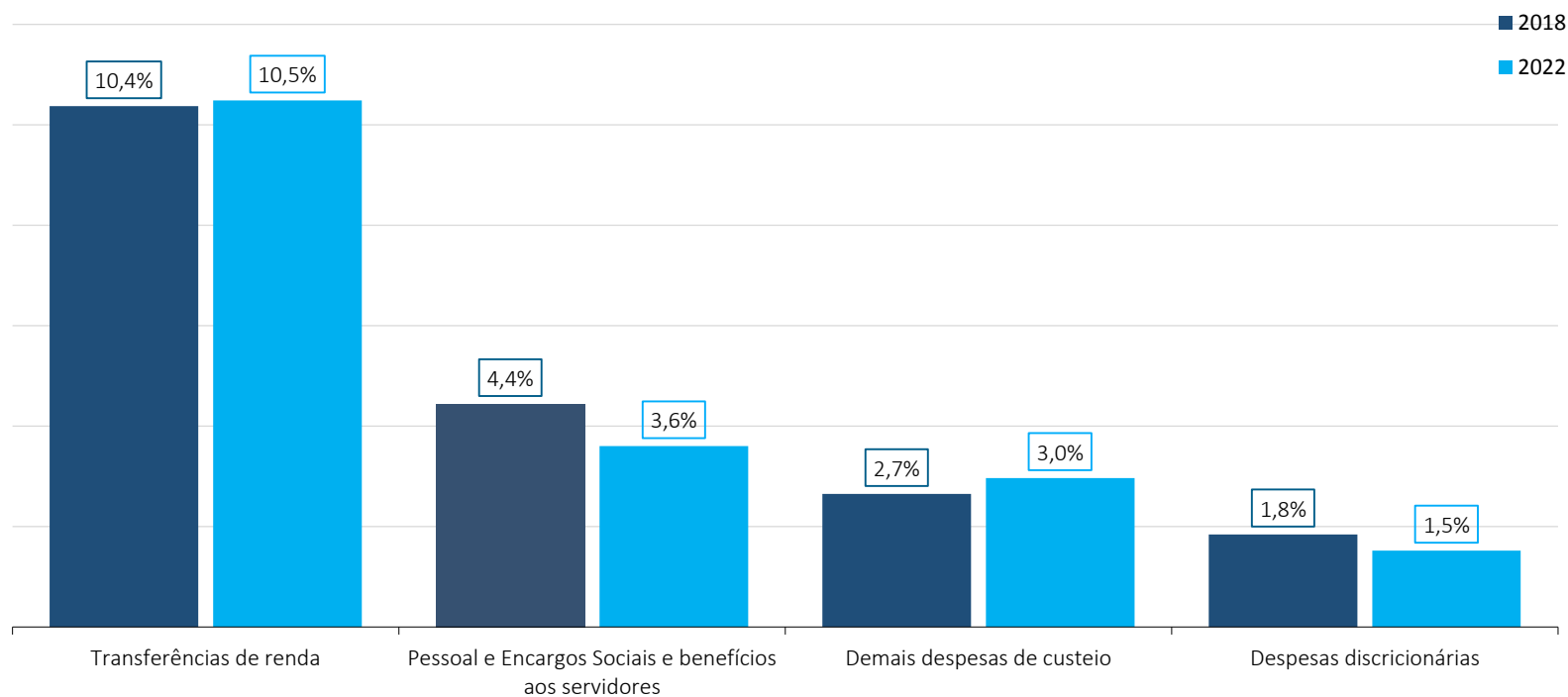
COMPARATIVO ENTRE AS PROJEÇÕES DE RECEITA LÍQUIDA/PIB - CENÁRIOS BASE, OTIMISTA E PESSIMISTA



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Banco Central. Elaboração: IFI.

- Despesas primárias devem encerrar 2022 inferiores ao nível pré-pandemia.
- Observa-se uma contribuição negativa das despesas com pessoal e encargos sociais, e despesas discricionárias.

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS PRIMÁRIAS DA UNIÃO 2018-2022 (EM % DO PIB)



Fonte: STN e IFI. Elaboração IFI.

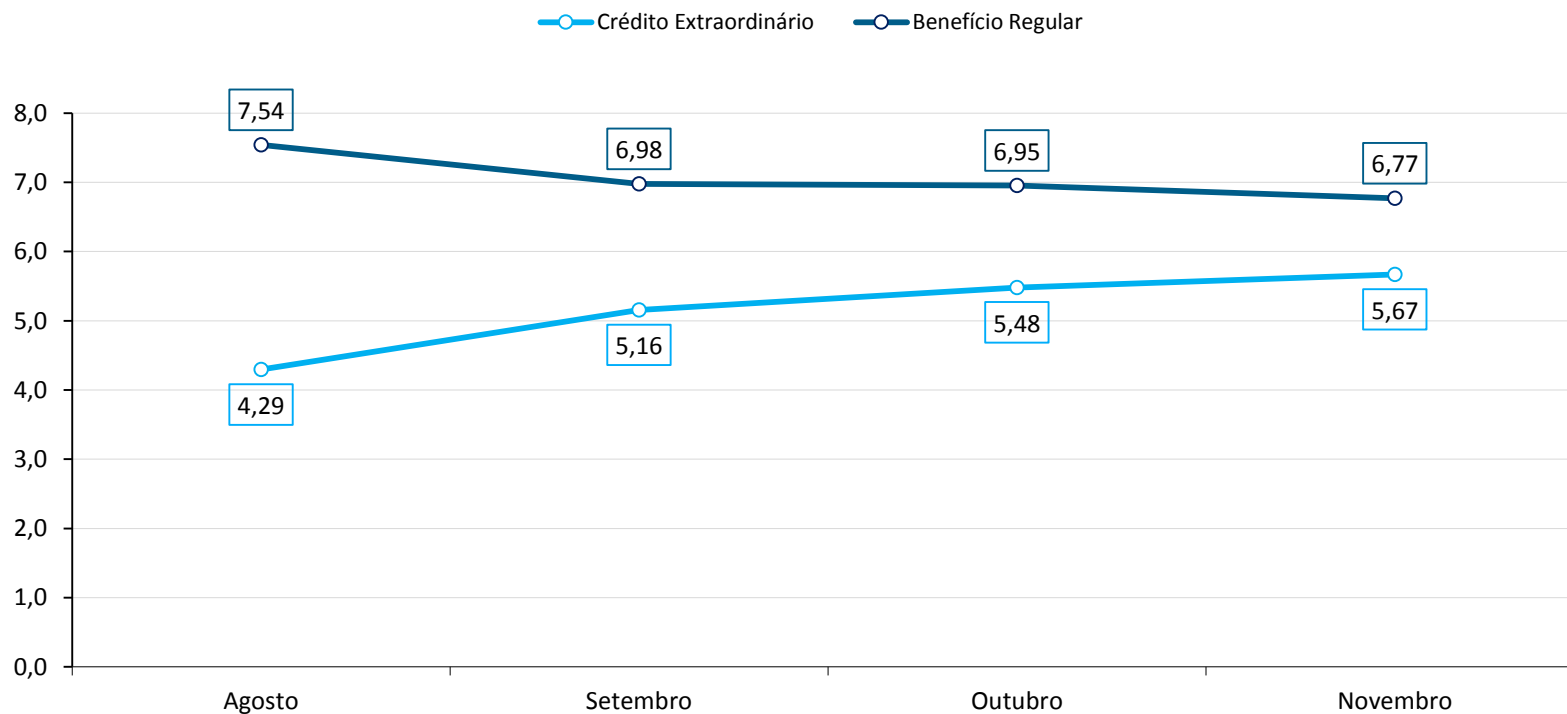
PROJEÇÕES DE NOVEMBRO VERSUS OUTUBRO PARA A DESPESA PRIMÁRIA EM 2022 – CENÁRIO BASE

Discriminação	Realizado 2021	Projeções para 2022			Diferença (% nominal)		
		Governo (em set/22)	IFI (em out/22)	IFI (em nov/22)	IFI nov x Realizado 2021	IFI nov x Gov set	IFI nov x IFI out
Despesa Primária	1.613	1.820	1.813	1.810	12,2%	-0,6%	-0,2%
Obrigatórias	1.489	1.677	1.659	1.661	11,5%	-1,0%	0,2%
Previdência	710	795	792	792	11,6%	-0,4%	0,0%
Pessoal	328	339	337	337	2,7%	-0,7%	-0,2%
Abono e Seguro	46	66	63	65	41,0%	-1,8%	2,3%
BPC	68	80	79	78	14,9%	-2,6%	-1,2%
Bolsa Família / Auxílio Brasil	26	90	98	87	236,4%	-3,4%	-11,1%
Precatórios (custeio e capital)	19	18	18	18	-3,1%	1,8%	1,8%
Complementação ao FUNDEB	22	34	34	34	55,7%	0,0%	0,0%
Subsídios e Subvenções	7	19	19	19	158,4%	0,0%	0,0%
Legislativo, Judiciário, MPU e DPU	11	18	15	15	39,0%	-14,4%	1,5%
Desoneração da folha	7	3	3	3	-57,4%	0,0%	0,0%
Créditos extraordinários	117	57	57	57	-51,6%	-0,7%	0,0%
Demais obrigatórias	128,4	158	143,4	156	21,9%	-1,1%	9,1%
Discricionárias do Executivo	124	143	154	148	19,7%	3,8%	-3,5%

Fonte: STN, Relatório de avaliação de receitas e despesas primárias e IFI. Elaboração IFI.

- A despesa com o Auxílio Brasil deve ficar em R\$ 86,8 bilhões em 2022, sem contar os créditos extraordinários.
- Hipótese adotada pela IFI é de que o Auxílio Brasil será pago no valor de R\$ 400 reais até o final de 2022 e no valor de R\$ 600, além de R\$ 150 adicionais por criança até 6 anos, a partir de 2023.

DESPESAS COM AUXÍLIO BRASIL (R\$ BILHÕES, CORRENTES)



Fonte: LOA 2022, Decreto 10.961 e alterações. Elaboração IFI.

- Gastos com benefícios autorizados pela EC 123 devem ficar relativamente abaixo do limite.
- O cenário da IFI considera essa baixa execução, de modo que as projeções para esta rubrica foram reduzidas em R\$ 2,0 bilhões em relação ao cenário de outubro.

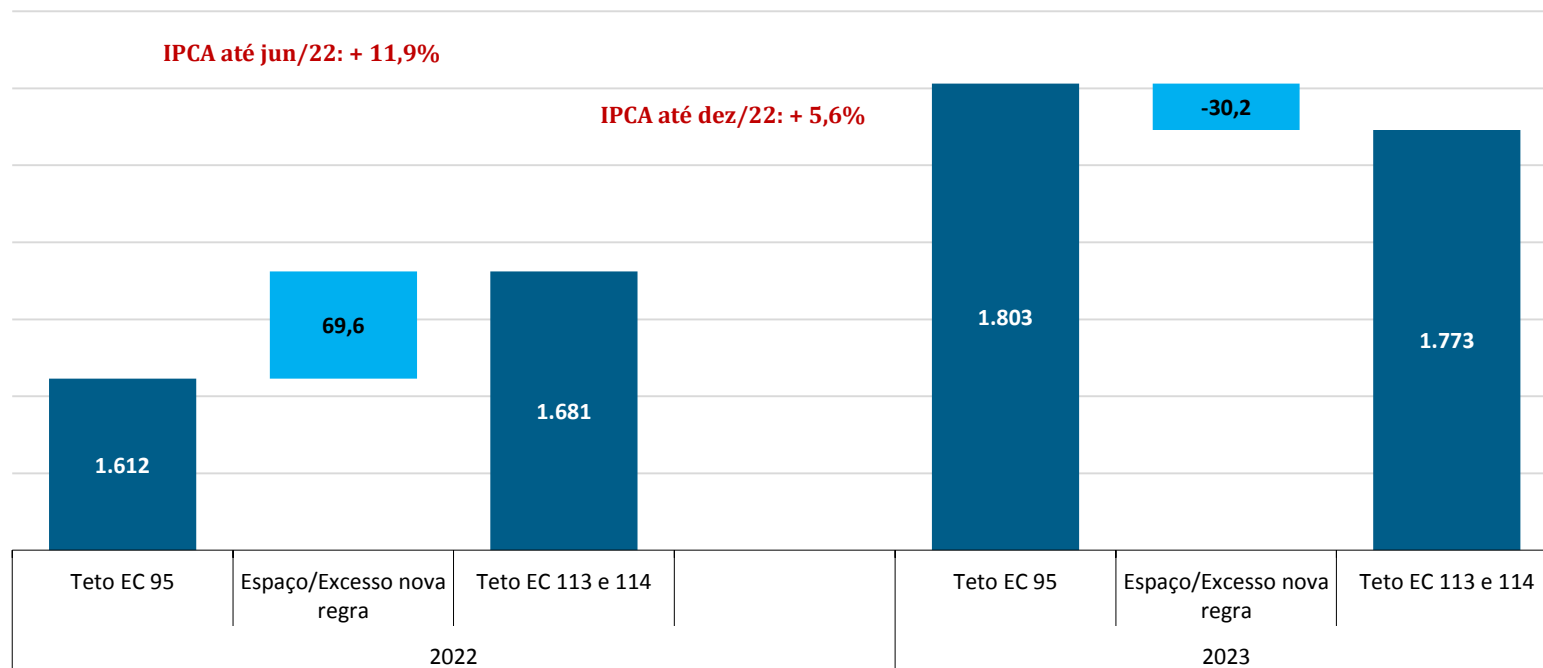
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS BENEFÍCIOS DA EC 123, DE 2022

Despesa	Autorizado	Acum. ago-nov	% da Execução
Adicional do Auxílio Brasil	25,5	20,6	80,9
Auxílio Caminhoneiros	5,1	2,1	42,0
Auxílio Gás dos Brasileiros	1,0	0,7	66,0
Auxílio Taxistas	2,0	1,6	79,4
Programa Alimenta Brasil	0,5	0,0	2,2
Compensação aos estados (outorga de ICMS)	3,8	2,9	76,1
Transf. aos entes subnacionais (transporte coletivo)	2,5	2,5	98,4
Total	40,4	30,4	75,2

Fonte: SIGA Brasil. Elaboração IFI.

- Alteração no teto de gastos por meio das EC's 113 e 114 deve ser restritiva em R\$ 30,2 bilhões em 2023.
- Se o teto fosse corrigido pela regra antiga, o limite de gastos para 2023 seria de R\$ 1.803 bilhões, porém, com a regra atual, esse limite deve ser de R\$ 1.773 bilhões.

ESPAÇO / EXCESSO FISCAL NO TETO DE GASTOS - COMPARAÇÃO ENTRE METODOLOGIAS. R\$ BILHÕES, CORRENTES



Fonte: STN, IBGE e IFI. Elaboração IFI.

TABELA A. PEC DA TRANSIÇÃO: ESPAÇO NO TETO DE GASTOS NA PLOA DE 2023

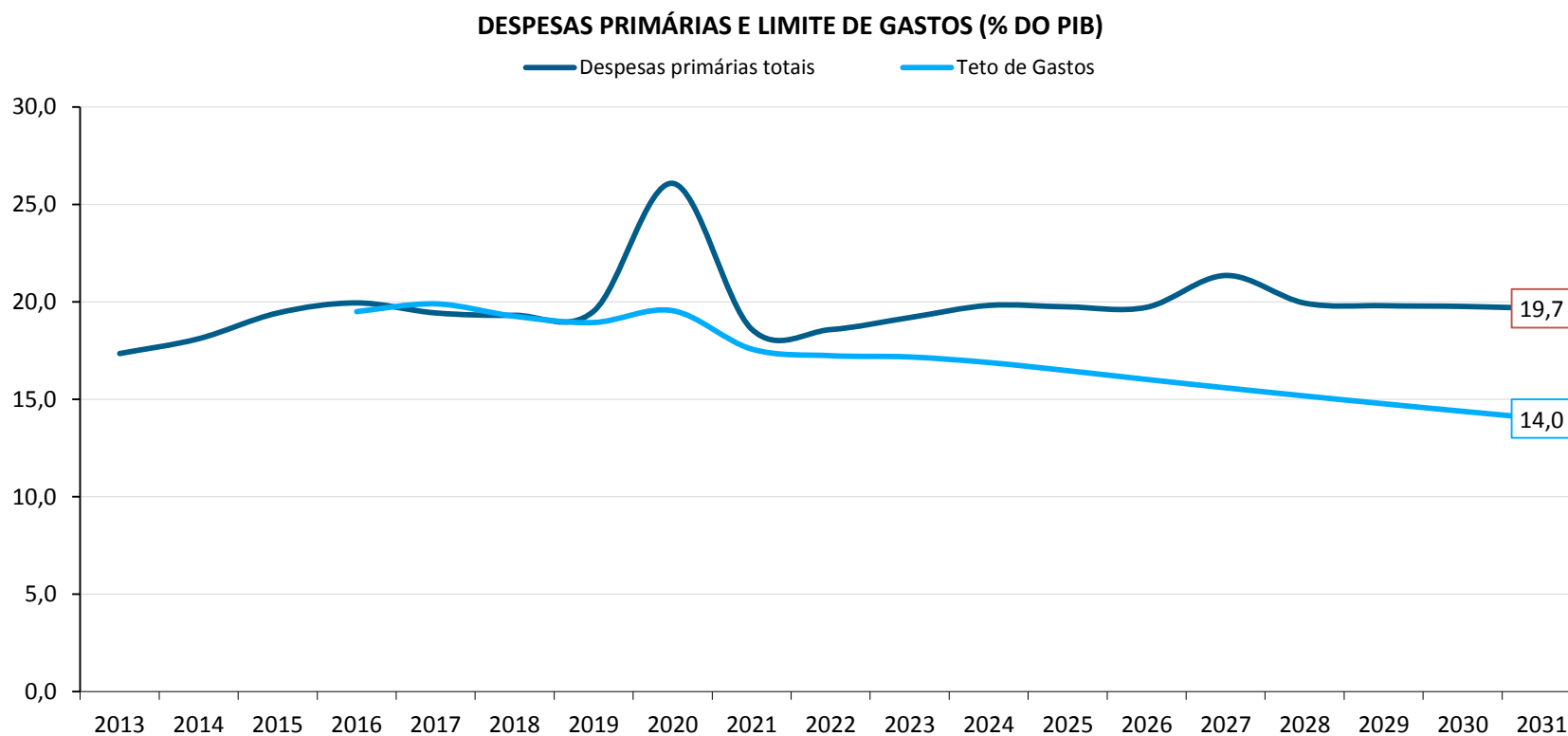
Discriminação	R\$ bilhões ou %
Teto de gastos em 2022 (base de cálculo do limite de 2023) [A]	1.681,2
<i>Inflação 2022 - Previsão PLOA 2023 [A.1]</i>	7,2%
Teto de gastos em 2023 (previsto no PLOA 2023) [B] = [A] * (1+ [A.1] + 0,12%)	1.800,3
<i>Inflação 2022 - Cenário IFI [A.2]</i>	5,6%
Teto de gastos em 2023 (Cenário IFI) [C] = [A] * (1+ [A.2] + 0,12%)	1.773,1
Dif. Teto PLOA x Teto IFI [D] = [B] - [C]	27,2
Despesas primárias + Transferências (PLOA 2023) [E]	2.321,1
Exclusões do Teto de gastos (PLOA 2023) [E.1]	520,8
Despesas sujeitas ao teto (PLOA 2023) [F] = [E] - [E.1]	1.800,3
Exclusões do Teto de gastos (PEC da Transição) [E.2]	130,5
Despesas sujeitas ao teto (PEC da Transição + PLOA 2023) [G] = [E] - [E.2]	1.669,8
Espaço no teto (Sem PEC da Transição) [H.1] = [C] - [F]	-27,2
Espaço no teto (Com PEC da Transição) [H.2] = [C] - [G]	103,3

TABELA B. PEC DA TRANSIÇÃO: IMPACTO DA PEC DA TRANSIÇÃO NO PLOA 2023

Exclusões ao teto previstos no PLOA e na PEC da Transição	R\$ bilhões
PEC da Transição [E.2]	130,5
Retirada do Auxílio Brasil (PAB) do teto de gastos	106,6
Investimentos (6,5% do excesso de arrecadação de 2021)	23,0
Meio ambiente com recursos de doações	0,0
Instituições Federais de ensino com recursos próprios, doações ou convênios	0,9
Exclusões já previstas no teto (PLOA 2023) [E.1]	520,8
Transferências por repartição de receita	444,9
Demais despesas primárias	75,9
Gastos extrateto não previstos no PLOA, mas autorizados pela PEC da Transição	R\$ bilhões
Autorização complementar para gastos com PAB [I]	69,8
Adicional de R\$ 200 reais	51,8
Benefício de R\$ 150 reais por criança de até 6 anos	18,0
Impacto potencial da PEC da Transição [J] = [H.2] + [I]	173,1
Ampliação das despesas não sujeitas ao teto de gastos [K] = [E.2] + [I]	200,3

Fonte: PLOA 2023 e IFI. Elaboração IFI.

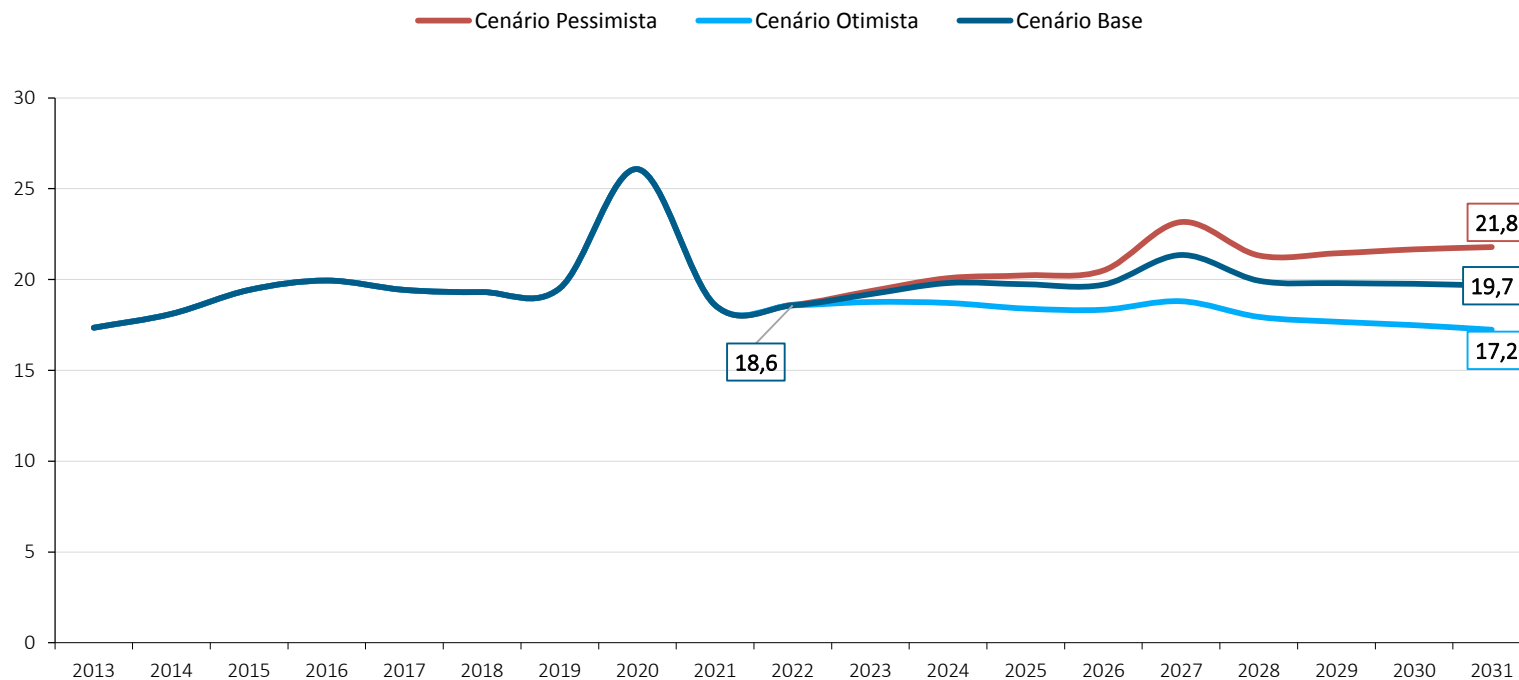
- PEC da Transição aumenta em R\$ 200,3 bilhões o rol de despesas excluídas do teto de gastos.
- A partir de 2019, a exclusão de gastos adicionais da regra do teto desviou a trajetória dos gastos primários totais da trajetória proposta pelo limite de gastos das despesas sujeitas à regra.



Fonte: STN e IFI. Elaboração IFI.

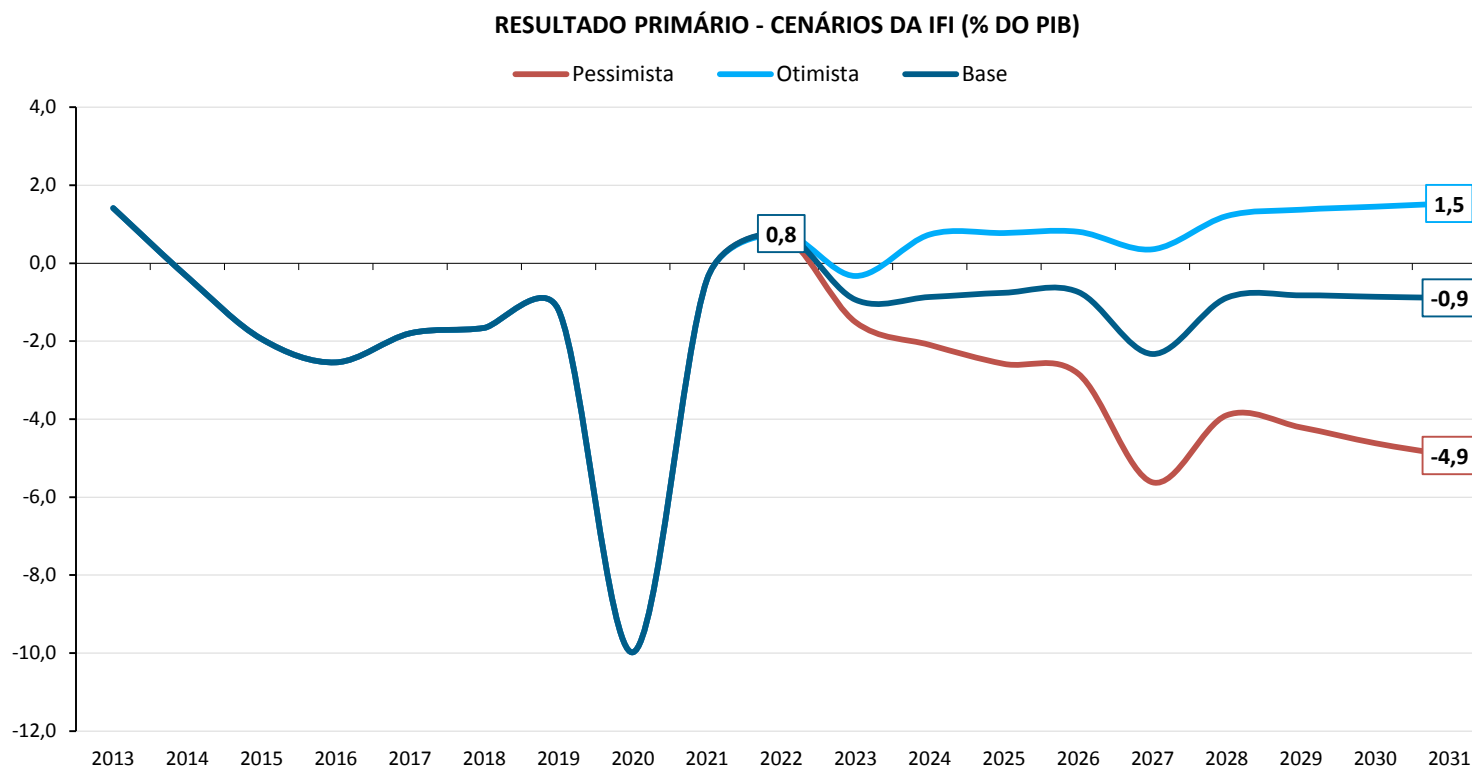
- No médio prazo, o cenário para as despesas primárias pressupõe crescimento acima do atual teto de gastos.
- O cenário pressupõe que as despesas primárias seguirão seu curso natural de evolução, sem que haja medidas restritivas em relação às despesas primárias.

DESPESA PRIMÁRIA DA UNIÃO - DIFERENTES CENÁRIOS (EM % DO PIB)



Fonte: STN e IFI. Elaboração IFI.

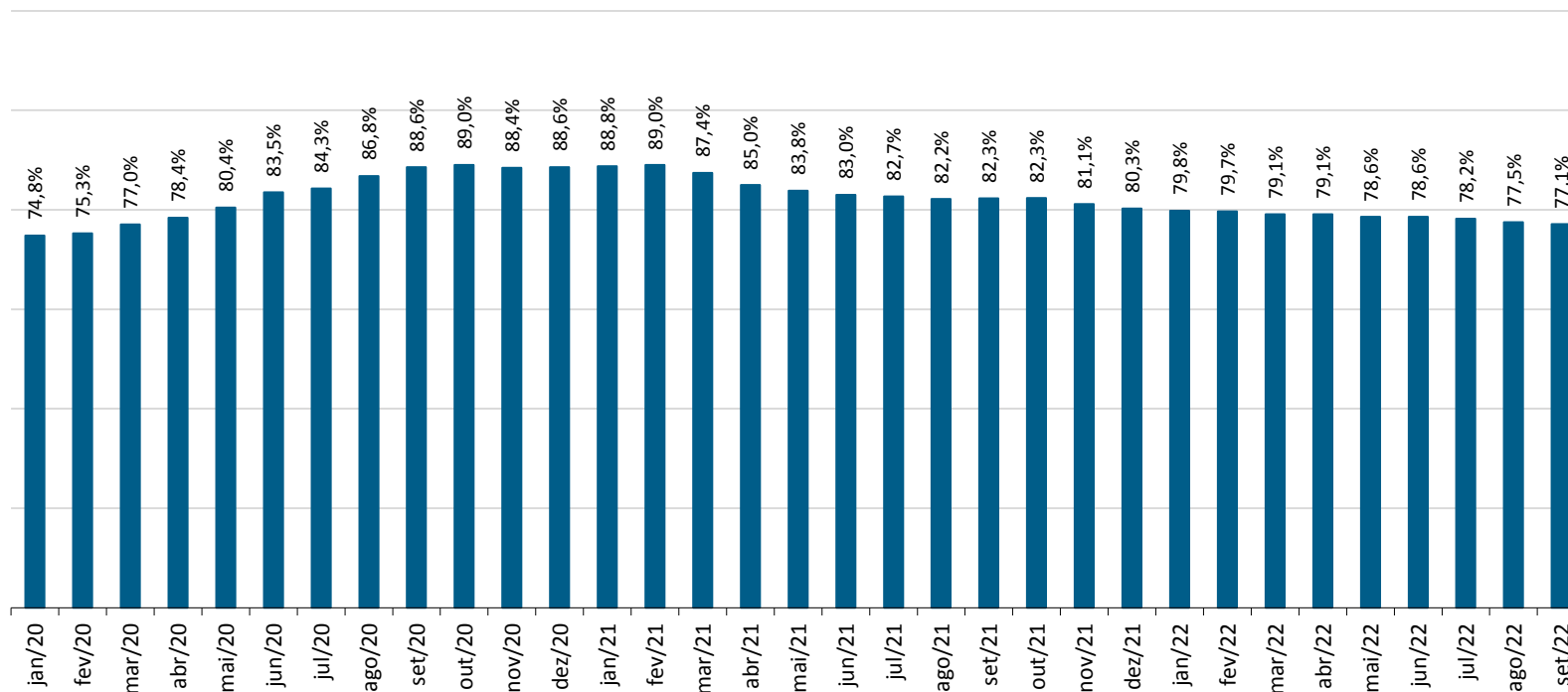
- No cenário base, o resultado primário permanece deficitário durante todo o horizonte de projeção da IFI.
- No cenário otimista, haveria superavit primário a partir de 2024. Neste cenário, a relação dívida/PIB cairia para 65,5% do PIB em 2031.



Fonte: STN e IFI. Elaboração IFI.

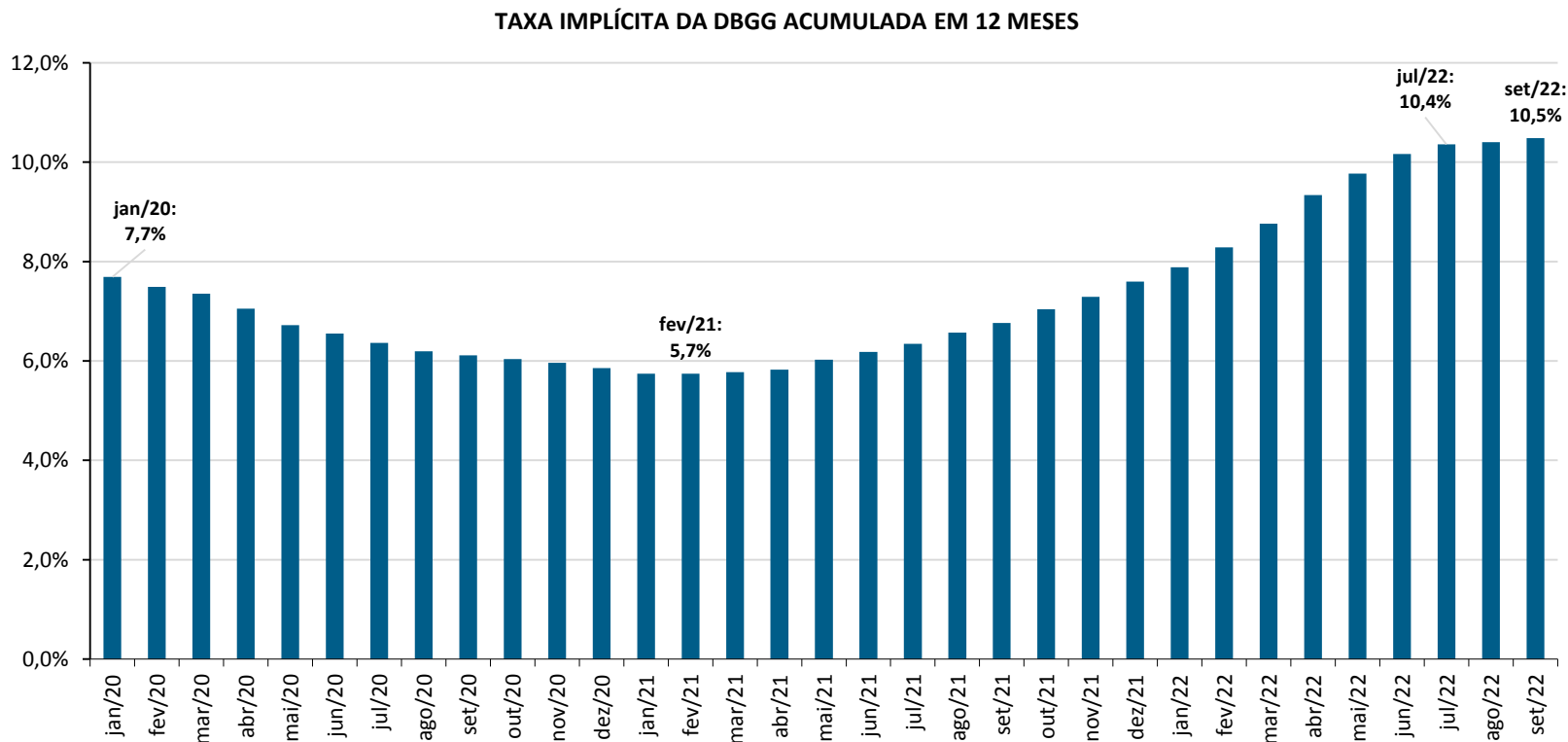
- Relação dívida bruta sobre PIB assumiu trajetória declinante em 2021 e 2022.
- Em setembro de 2022, a DBGG alcançou 77,1% do PIB, recuperando o patamar de março de 2020.

EVOLUÇÃO DA DBGG EM PROPORÇÃO DO PIB



Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

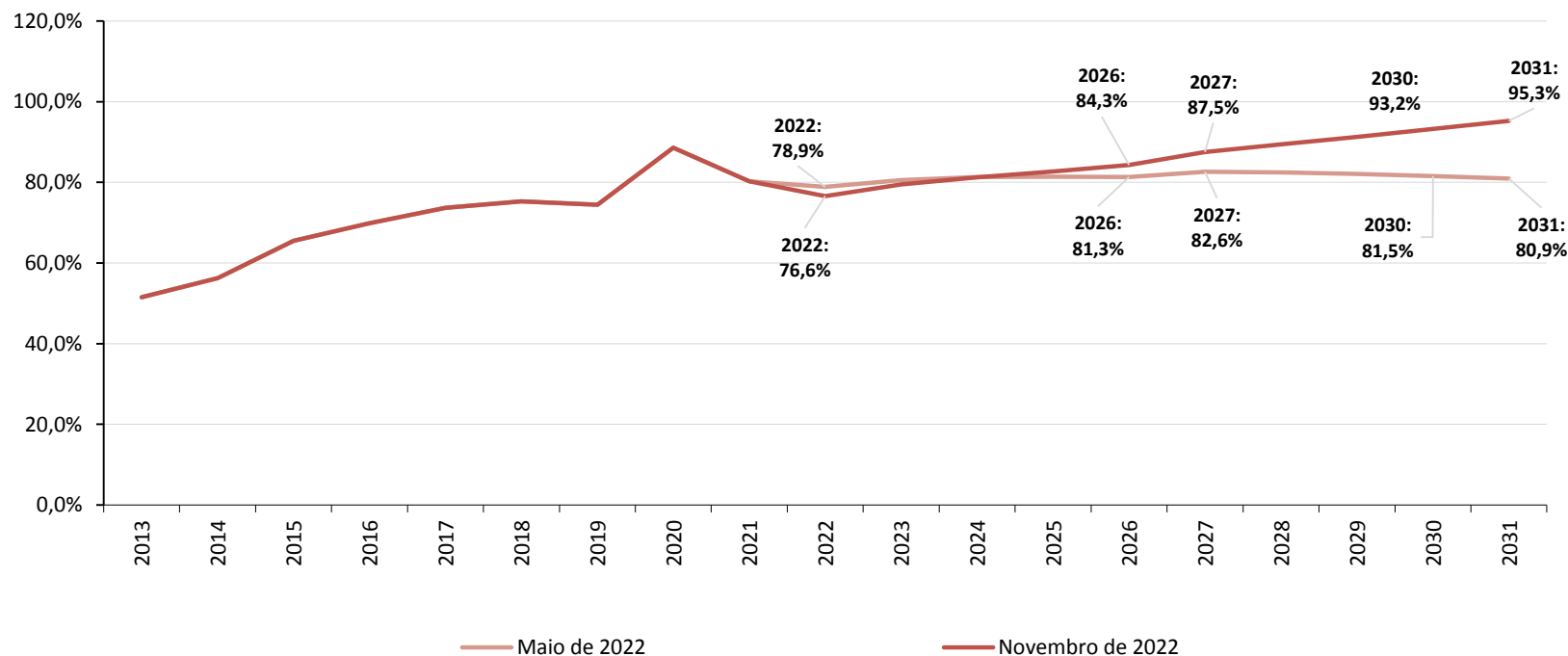
- Taxa implícita de juros da dívida se estabilizou em 10,5% a.a.
- Aumento observado em 2022 produziu efeitos sobre a conta de juros do setor público, o que pode afetar a dinâmica da dívida, especialmente se ocorrer reversão do resultado primário do setor público consolidado.



Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

- Deficit primários e menor crescimento do PIB farão a dívida bruta subir nos próximos anos.
- Pagamento de precatórios a partir de 2027 representará piora adicional para a trajetória da dívida.

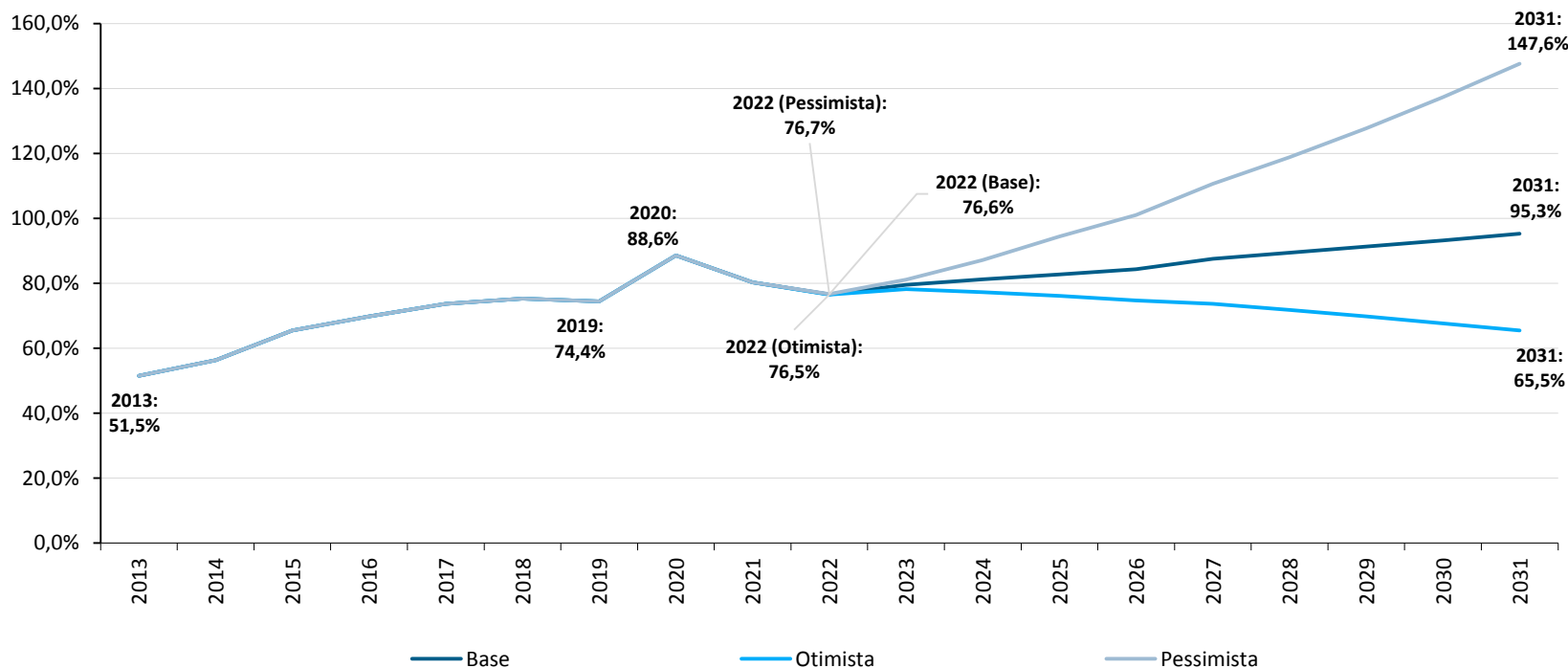
PROJEÇÕES DA IFI PARA A DBGG EM MOMENTOS SELECIONADOS (2022-2031) - % DO PIB



Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

- O cenário base prevê que a DBGG alcance o nível de 95,3% do PIB em 2031, enquanto no otimista e no pessimista, a dívida alcançaria, respectivamente, 65,5% e 147,6%.
- Trajetória da DBGG no cenário pessimista evidencia os riscos embutidos em um contexto de crescimento da despesa primária na ausência da limitação representada pelo teto de gastos.

PROJEÇÕES DA IFI PARA A DBGG NOS DIFERENTES CENÁRIOS - % DO PIB



Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

PRINCIPAIS PREMISSAS MACROECONÔMICAS E FISCAIS PARA OS CENÁRIOS DE DÍVIDA POR DATA DE REVISÃO DE CENÁRIOS – MÉDIAS DE 2022 A 2031

Cenário base									
	nov/19	nov/20	fev/21	mai/21	jun/21	out/21	dez/21	mai/22	nov/22
Resultado primário (R\$ bilhões)	63,2	-135,8	-85,2	-51,7	37,4	0,4	34,2	45,1	-112,4
PIB nominal (R\$ bilhões)	11.238	10.569	10.865	11.145	11.604	11.997	12.200	12.852	12.827
Crescimento real do PIB (%)	2,3%	2,4%	2,3%	2,3%	2,3%	2,2%	2,0%	1,9%	1,9%
Taxa real de juros (%)	3,0%	2,7%	3,1%	3,2%	3,2%	3,4%	3,6%	4,1%	4,6%
Cenário otimista									
	nov/19	nov/20	fev/21	mai/21	jun/21	out/21	dez/21	mai/22	nov/22
Resultado primário (R\$ bilhões)	236,2	46,89	150,4	124,5	181,4	140,6	168,83	269,4	125,4
PIB nominal (R\$ bilhões)	11.856	11.289	11.428	11.747	12.313	12.533	12.702	13.413	13.280
Crescimento real do PIB (%)	3,4%	3,5%	3,4%	3,5%	3,5%	3,3%	3,1%	2,8%	2,8%
Taxa real de juros (%)	2,2%	2,2%	2,6%	2,6%	2,6%	2,6%	2,7%	3,3%	4,0%
Cenário pessimista									
	nov/19	nov/20	fev/21	mai/21	jun/21	out/21	dez/21	mai/22	nov/22
Resultado primário (R\$ bilhões)	43,03	-305,2	-300,6	-252,2	-83,5	-135,4	-242	-336,2	-452,7
PIB nominal (R\$ bilhões)	11.519	10.521	10.744	11.170	11.549	12.099	12.171	13.110	13.183
Crescimento real do PIB (%)	1,2%	1,4%	1,3%	1,3%	1,3%	1,2%	1,1%	1,0%	1,1%
Taxa real de juros (%)	4,6%	4,8%	4,6%	4,7%	4,7%	5,2%	5,0%	5,4%	5,9%

** Nas revisões de nov/19 a dez/21, a média considera o período de 2022 a 2030. A partir de mai/22, a média passou a considerar o término do horizonte de projeção em 2031. Fonte: IFI.

PROJEÇÕES PARA A DBGG EM % DO PIB ATÉ 2031 – RAF DE MAI/22 E ATUAL

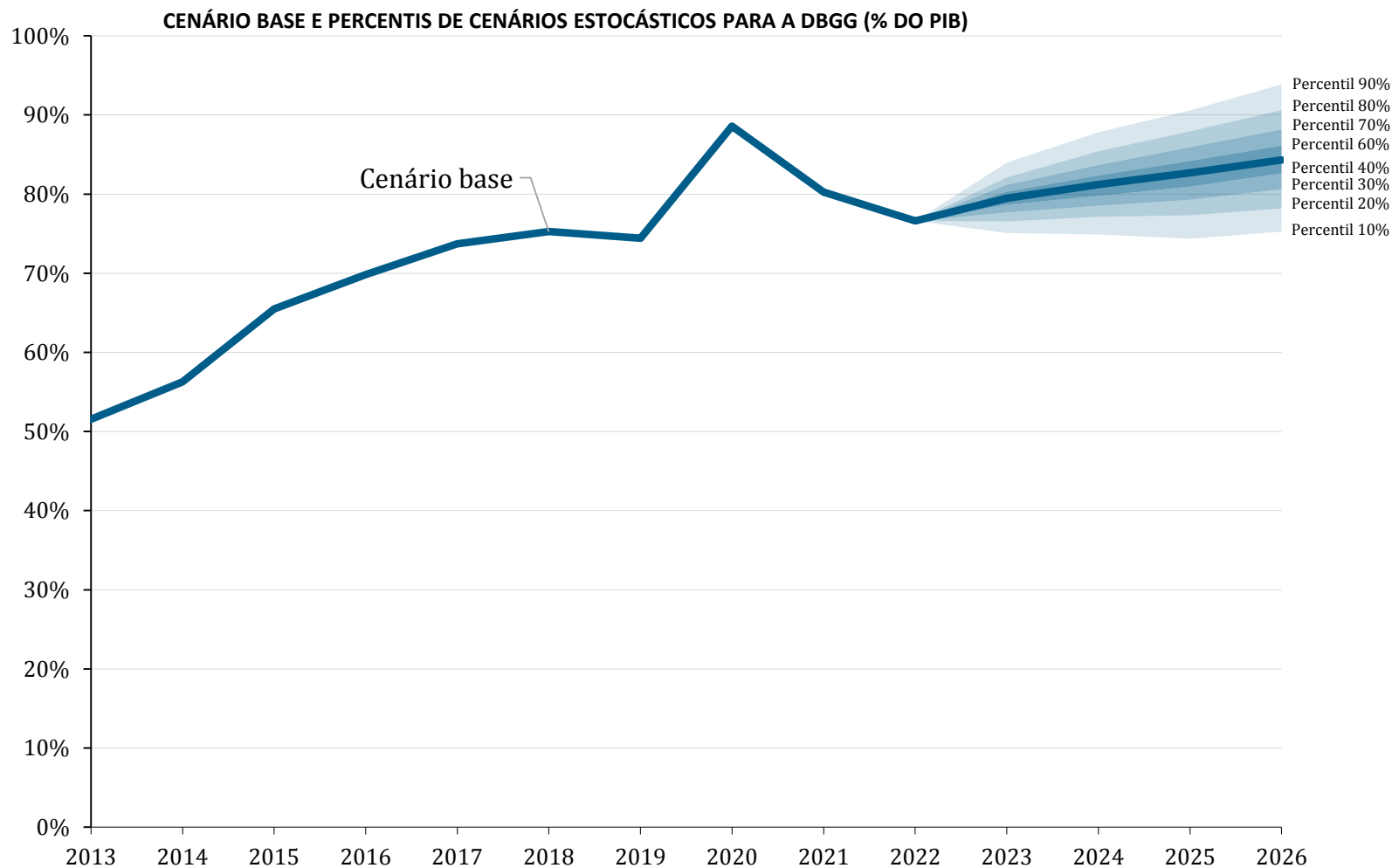
Ano	Base		Otimista		Pessimista	
	mai/22	nov/22	mai/22	nov/22	mai/22	nov/22
2017	73,7%	73,7%	73,7%	73,7%	73,7%	73,7%
2018	75,3%	75,3%	75,3%	75,3%	75,3%	75,3%
2019	74,4%	74,4%	74,4%	74,4%	74,4%	74,4%
2020	88,6%	88,6%	88,6%	88,6%	88,6%	88,6%
2021	80,3%	80,3%	80,3%	80,3%	80,3%	80,3%
2022	78,9%	76,6%	78,0%	76,5%	80,4%	76,7%
2023	80,6%	79,5%	78,3%	78,2%	84,3%	81,2%
2024	81,3%	81,2%	77,0%	77,2%	88,1%	87,2%
2025	81,4%	82,7%	74,8%	76,1%	92,0%	94,4%
2026	81,3%	84,3%	72,1%	74,7%	96,4%	101,1%
2027	82,6%	87,5%	69,9%	73,6%	103,5%	110,6%
2028	82,5%	89,4%	66,5%	71,8%	109,2%	118,9%
2029	82,1%	91,3%	62,8%	69,8%	115,3%	127,7%
2030	81,5%	93,2%	58,7%	67,7%	121,8%	137,3%
2031	80,9%	95,3%	54,5%	65,5%	128,6%	147,6%

Fonte: IFI.

RESULTADO NOMINAL DO SETOR PÚBLICO CONSOLIDADO (% DO PIB)

Ano	Base			Otimista			Pessimista		
	Resultado nominal	Resultado primário	Juros	Resultado nominal	Resultado primário	Juros	Resultado nominal	Resultado primário	Juros
2018	-7,0%	-1,5%	5,4%	-7,0%	-1,5%	5,4%	-7,0%	-1,5%	5,4%
2019	-5,8%	-0,8%	5,0%	-5,8%	-0,8%	5,0%	-5,8%	-0,8%	5,0%
2020	-13,6%	-9,4%	4,2%	-13,6%	-9,4%	4,2%	-13,6%	-9,4%	4,2%
2021	-4,4%	0,7%	5,2%	-4,4%	0,7%	5,2%	-4,4%	0,7%	5,2%
2022	-4,6%	1,5%	6,1%	-4,6%	1,5%	6,1%	-4,7%	1,4%	6,1%
2023	-6,8%	-0,9%	5,9%	-5,4%	-0,3%	5,1%	-8,7%	-1,7%	6,9%
2024	-6,5%	-0,9%	5,6%	-4,2%	0,8%	5,1%	-11,4%	-2,6%	8,8%
2025	-6,1%	-0,8%	5,4%	-3,8%	0,9%	4,7%	-12,9%	-3,3%	9,6%
2026	-6,2%	-0,8%	5,5%	-3,4%	0,9%	4,3%	-12,6%	-3,5%	9,0%
2027	-7,9%	-2,3%	5,7%	-3,7%	0,5%	4,2%	-16,1%	-6,3%	9,8%
2028	-6,7%	-0,9%	5,8%	-2,8%	1,3%	4,1%	-15,2%	-4,6%	10,6%
2029	-6,8%	-0,9%	5,9%	-2,5%	1,4%	4,0%	-16,3%	-4,9%	11,4%
2030	-7,0%	-0,9%	6,1%	-2,4%	1,5%	3,9%	-17,6%	-5,3%	12,2%
2031	-7,1%	-0,9%	6,2%	-2,2%	1,6%	3,8%	-18,8%	-5,7%	13,2%

- A probabilidade de a DBGG superar 90% do PIB até 2026 é de 22%.
- Os percentuais ao final das curvas, à direita, indicam qual percentil, das 1.500 trajetórias simuladas, a curva tracejada representa.



Projeções da IFI

PROJEÇÕES DA IFI PARA O RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL – CENÁRIO BASE (% DO PIB)

Discriminação	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Receita Bruta	22,3	24,0	22,5	23,1	23,3	23,3	23,3	23,3	23,3	23,2	23,1
Transferências por repartição de receita a E&M	4,1	4,7	4,2	4,2	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3
Receita Líquida	18,2	19,3	18,3	18,9	19,0	19,0	19,0	19,0	19,0	18,9	18,8
Despesa Primária	18,6	18,6	19,2	19,8	19,7	19,7	21,4	19,9	19,8	19,8	19,7
Obrigatórias	17,2	17,1	17,7	18,0	18,0	17,9	19,6	18,2	18,0	18,0	17,9
Benefícios previdenciários	8,2	8,1	8,5	8,8	8,9	8,9	9,7	9,1	9,1	9,1	9,1
Pessoal e encargos sociais	3,8	3,5	3,4	3,4	3,3	3,3	3,5	3,2	3,1	3,1	3,0
Abono e Seguro desemprego	0,5	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6
Abono salarial	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Seguro desemprego	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
BPC	0,8	0,8	0,9	1,0	1,0	1,0	1,2	1,2	1,2	1,3	1,4
Compensação ao RGPS pelas Desonerações da Folha	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Complementação da União ao FUNDEB	0,3	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Legislativo, Judiciário, MPU e DPU	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Sentenças judiciais e precatórios (custeio e capital)	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,7	0,3	0,3	0,3	0,3
Subsídios e Subvenções	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Demais obrigatórias	3,1	3,1	3,2	3,2	3,1	3,0	2,9	2,9	2,7	2,7	2,6
sem Controle de Fluxo	1,5	0,8	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1
com Controle de Fluxo	1,7	2,2	3,0	3,0	2,9	2,8	2,8	2,7	2,6	2,5	2,5
<i>dos quais</i> Bolsa Família / Auxílio Brasil	0,3	0,9	1,7	1,7	1,6	1,6	1,5	1,5	1,5	1,4	1,4
Discricionárias do Poder Executivo	1,4	1,5	1,5	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8
Resultado Primário	-0,4	0,8	-0,9	-0,9	-0,8	-0,7	-2,3	-0,9	-0,8	-0,9	-0,9
Memo:											
Gastos com a Covid-19	1,7	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PIB nominal (R\$ bilhões)	8.679,5	9.741,1	10.323,3	10.975,9	11.641,9	12.327,3	13.048,9	13.807,8	14.608,1	15.453,0	16.341,3

Projeções da IFI

PROJEÇÕES DA IFI PARA O RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL – CENÁRIO OTIMISTA (% DO PIB)

Discriminação	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Receita Bruta	22,3	24,0	22,6	23,6	23,5	23,4	23,4	23,4	23,3	23,2	23,1
Transferências por repartição de receita a E&M	4,1	4,7	4,2	4,2	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3
Receita Líquida	18,2	19,3	18,4	19,4	19,2	19,1	19,2	19,2	19,0	18,9	18,8
Despesa Primária	18,6	18,6	18,8	18,7	18,4	18,3	18,8	17,9	17,7	17,5	17,2
Obrigações	17,2	17,1	17,4	17,2	16,7	16,6	17,0	16,2	15,9	15,7	15,5
Benefícios previdenciários	8,2	8,1	8,3	8,2	8,1	8,0	8,4	8,0	8,0	8,0	7,9
Pessoal e encargos sociais	3,8	3,5	3,4	3,3	3,2	3,1	3,1	2,9	2,8	2,7	2,6
Abono e Seguro desemprego	0,5	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Abono salarial	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Seguro desemprego	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
BPC	0,8	0,8	0,9	0,9	1,0	1,0	1,1	1,1	1,2	1,2	1,3
Compensação ao RGPS pelas Desonerações da Folha	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Complementação da União ao FUNDEB	0,3	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Legislativo, Judiciário, MPU e DPU	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Sentenças judiciais e precatórios (custeio e capital)	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,4	0,2	0,2	0,2	0,2
Subsídios e Subvenções	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1
Demais obrigações	3,1	3,1	3,2	3,1	2,9	2,8	2,6	2,5	2,3	2,3	2,1
sem Controle de Fluxo	1,5	0,8	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1
com Controle de Fluxo	1,7	2,2	3,0	2,9	2,7	2,6	2,5	2,3	2,2	2,1	2,0
<i>dos quais</i> Bolsa Família / Auxílio Brasil	0,3	0,9	1,7	1,6	1,5	1,4	1,3	1,2	1,1	1,1	1,0
Discricionárias do Poder Executivo	1,4	1,5	1,4	1,5	1,7	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8
Resultado Primário	-0,4	0,8	-0,3	0,7	0,8	0,8	0,4	1,2	1,4	1,4	1,5
Memo:											
Gastos com a Covid-19	1,7	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PIB nominal (R\$ bilhões)	8.679,5	9.752,7	10.325,0	11.056,9	11.814,9	12.612,6	13.469,1	14.387,6	15.374,7	16.436,4	17.571,4

Projeções da IFI

PROJEÇÕES DA IFI PARA O RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL – CENÁRIO PESSIMISTA (% DO PIB)

Discriminação	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Receita Bruta	22,3	24,0	22,0	22,1	21,8	21,8	21,6	21,5	21,2	21,0	20,8
Transferências por repartição de receita a E&M	4,1	4,6	4,2	4,1	4,2	4,1	4,1	4,0	4,0	4,0	3,9
Receita Líquida	18,2	19,3	17,8	18,0	17,7	17,7	17,5	17,4	17,2	17,0	16,9
Despesa Primária	18,6	18,6	19,4	20,1	20,2	20,5	23,2	21,3	21,4	21,7	21,8
Obrigatórias	17,2	17,1	17,6	17,8	18,0	18,2	20,9	19,0	19,2	19,4	19,5
Benefícios previdenciários	8,2	8,1	8,5	8,6	8,7	8,8	10,1	9,3	9,4	9,5	9,6
Pessoal e encargos sociais	3,8	3,5	3,4	3,4	3,4	3,5	4,0	3,7	3,7	3,8	3,8
Abono e Seguro desemprego	0,5	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,6
Abono salarial	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Seguro desemprego	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
BPC	0,8	0,8	0,9	0,9	1,0	1,0	1,2	1,2	1,2	1,3	1,4
Compensação ao RGPS pelas Desonerações da Folha	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Complementação da União ao FUNDEB	0,3	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Legislativo, Judiciário, MPU e DPU	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Sentenças judiciais e precatórios (custeio e capital)	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	1,0	0,3	0,3	0,3	0,3
Subsídios e Subvenções	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Demais obrigatórias	3,1	3,1	3,2	3,2	3,1	3,1	3,1	3,1	3,0	3,0	3,0
sem Controle de Fluxo	1,5	0,8	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1
com Controle de Fluxo	1,7	2,2	3,0	3,0	3,0	3,0	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9
<i>dos quais</i> Bolsa Família / Auxílio Brasil	0,3	0,9	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7
Discricionárias do Poder Executivo	1,4	1,5	1,8	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3
Resultado Primário	-0,4	0,7	-1,5	-2,1	-2,6	-2,8	-5,6	-3,9	-4,2	-4,6	-4,9
Memo:											
Gastos com a Covid-19	1,7	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PIB nominal (R\$ bilhões)	8.679,5	9.737,3	10.351,6	11.072,5	11.807,8	12.577,2	13.398,5	14.272,9	15.202,3	16.182,8	17.224,2

Projeções da IFI para 2022 e 2023

CURTO PRAZO

Projeções da IFI	2022			2023		
	Outubro	Novembro	Comparação	Outubro	Novembro	Comparação
PIB – crescimento real (% a.a.)	2,61	2,60	▼	0,59	0,89	▲
PIB – nominal (R\$ bilhões)	9.751,56	9.741,05	▼	10.339,82	10.323,26	▼
IPCA – acum. (% no ano)	5,78	5,58	▼	4,78	4,56	▼
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,21	5,10	▼	5,21	5,17	▼
Ocupação - crescimento (%)	7,30	7,60	▲	0,28	0,44	▲
Massa salarial - crescimento (%)	4,62	5,45	▲	0,59	0,89	▲
Selic – fim de período (% a.a.)	13,75	13,75	=	11,00	11,50	▲
Juros reais ex-ante (% a.a.)	6,53	7,03	▲	4,78	5,50	▲
Resultado Primário do Setor Público Consolidado (% do PIB)	1,12	1,46	▲	-0,04	-0,94	▼
dos quais Governo Central	0,52	0,76	▲	-0,04	-0,94	▼
Juros Nominais Líquidos (% do PIB)	6,17	6,07	▼	5,59	5,85	▲
Resultado Nominal (% do PIB)	-5,05	-4,61	▲	-5,63	-6,79	▼
Dívida Bruta do Governo Geral (% do PIB)	77,33	76,60	▼	79,19	79,49	▲

MÉDIO PRAZO

	Projeções										
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
PIB – crescimento real (% a.a.)	4,62	2,60	0,89	1,70	2,13	2,10	2,06	2,03	2,01	2,00	1,96
PIB – nominal (R\$ bilhões)	8.679	9.741	10.323	10.976	11.642	12.327	13.049	13.808	14.608	15.453	16.341
IPCA – acum. (% no ano)	10,06	5,58	4,56	3,44	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,58	5,10	5,17	5,23	5,27	5,30	5,34	5,38	5,41	5,45	5,49
Ocupação - crescimento (%)	4,99	7,60	0,44	0,85	1,07	1,05	1,03	1,01	1,00	1,00	0,98
Massa salarial - crescimento (%)	-2,38	5,45	0,89	1,70	2,13	2,10	2,06	2,03	2,01	2,00	1,96
Selic – fim de período (% a.a.)	9,25	13,75	11,50	8,50	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00
Juros reais ex-ante (% a.a.)	6,39	7,03	5,50	4,19	4,05	3,97	3,93	3,91	3,90	3,89	3,89
Resultado Primário do Setor Público Consolidado (% do PIB)	0,75	1,46	-0,94	-0,87	-0,76	-0,75	-2,29	-0,91	-0,85	-0,89	-0,93
dos quais Governo Central	-0,41	0,76	-0,94	-0,87	-0,76	-0,74	-2,33	-0,89	-0,83	-0,86	-0,89
Juros Nominais Líquidos (% do PIB)	5,17	6,07	5,85	5,61	5,39	5,49	5,65	5,82	5,94	6,07	6,20
Resultado Nominal (% do PIB)	-4,42	-4,61	-6,79	-6,48	-6,15	-6,25	-7,94	-6,73	-6,80	-6,96	-7,13
Dívida Bruta do Governo Geral (% do PIB)	80,3	76,6	79,5	81,2	82,7	84,3	87,5	89,4	91,3	93,2	95,3